O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22290
QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO
DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA
1,00 €
IVA inc.
www.acorianooriental.pt

Sintéticas mais potentes e novas drogas preocupam

Relatório Europeu Sobre Drogas 2024 do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência revela tendências preocupantes PÁGINAS 2 E 3

NUNO PINTO FERNANDES / GLOBAL IMAGENS

Câmara pede ativação do Fundo de Emergência Climática

Ribeira Grande solicita apoio para meio milhão de prejuízos PÁGINA 5

LUIS FURTADO

Aprovada anteproposta de lei para simplificar apoio a viagens

Anteproposta de lei pretende que residentes paguem só 134 euros PÁGINA 10

Governo garante que operação da SATA foi reposta

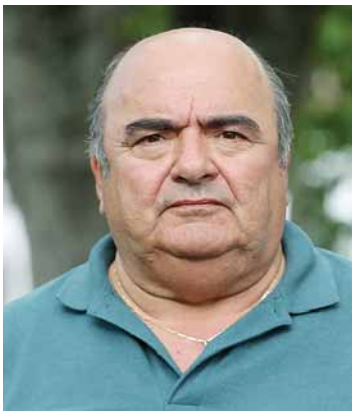
PÁGINA 11

Detidos suspeitos de roubo e burla informática em Ponta Delgada

PÁGINA 5

Desporto

Falta mais uma piscina em Ponta Delgada, diz Carlos Carreiro

Presidente do CNPDL diz que esta situação prejudica o desenvolvimento da modalidade PÁGINAS 18 E 19

EDUARDO RESENDES

Substâncias sintéticas mais potentes e novas drogas e consumos preocupam Europa

Observatório Europeu das Drogas e Toxicodependência divulgou ontem o Relatório Europeu sobre Drogas - 2024

Relatório Europeu sobre Drogas - 2024 - Tendências e Desenvolvimentos, da autoria do Observatório Europeu das Drogas e Toxicodependência, foi ontem divulgado e espelha as novas preocupações no Velho Continente

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O panorama das drogas está a mudar na Europa, com substâncias sintéticas opiáceas mais potentes, novas misturas de produtos e mudanças nos padrões de consumo, revelam dados do relatório europeu sobre drogas.

Estas mudanças estão a provocar uma ameaça crescente e a aumentar os problemas de saúde pública, conclui o "Relatório Europeu Sobre Drogas 2024 – Tendências e Desenvolvimentos", ontem divulgado em Lisboa pelo Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência (EMCDDA, na sigla em inglês).

Este observatório inicia no dia 02 de julho um novo mandato com poderes reforçados e mais abrangentes, face aos novos desafios que têm surgido na área do tráfico, do consumo e novas substâncias.

O documento, que apresenta dados do ano anterior dos 27 Estados-membros da União Europeia (UE), Turquia e Noruega, sublinha que os consumidores estão mais expostos a "uma gama mais vasta" de substâncias psicoativas, "muitas vezes de elevada potência ou pureza, ou em novas formas, misturas e combinações".

Apesar do relatório não discriminar os dados por regiões, as novas substâncias psicoativas - vulgarmente conhecidas como "sintéticas" - têm uma grande prevalência nas duas regiões autónomas portuguesas. Segundo os dados da Polícia Judiciária, foi nos Açores que dois terços das "sintéticas" foram detetadas.

"Com produtos mal vendidos (muitas vezes pela Internet e com substâncias adulteradas), os consumidores podem não ter a consciência do que estão a consumir e ficarem sujeitos a maiores riscos para a saúde, incluindo envenenamento potencialmente fatal".

É o caso da heroína, que continua a ser o opiáceo mais consumido na Europa e responsável por "parte significativa" dos problemas de saúde, sendo o mercado europeu "cada vez mais complexo", com uma variedade de substâncias sintéticas que estão a causar preocupação.

NUNO PINTO FERNANDES / GLOBAL IMAGENS

Aumento do consumo de substâncias sintéticas preocupa

O relatório destaca preocupações em torno dos opiáceos sintéticos potentes, por vezes vendidos indevidamente ou misturados com medicamentos e outras drogas, assim como MDMA (ecstasy) adulterado com catinonas (estimulantes) sintéticas e produtos de canábis adulterados com canabinóides sintéticos.

No final de 2023, o EMCDDA monitorizava mais de 950 novas substâncias psicoativas, 26 das quais notificadas pela primeira vez na Europa nesse ano.

Uma mensagem do relatório deste ano vai para os policonsumos: duas ou mais substâncias psicoativas ao mesmo tempo ou em sequência, muitas vezes misturada com álcool.

Novamente, apesar de não referido no relatório, a problemática dos policonsumos também é uma realidade nos Açores, como afirmou a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, em dezembro passado, após uma reunião da Task-Force.

O problema crescente dos opiáceos na Europa aparece com uma "ameaça emergente" denominada nitazenos (opioide sintético 40 vezes mais forte do que o fentanil e 140 vezes mais poderoso do que a morfina), que se expandiu por todo o mundo e que terá causado nos últimos quatro anos mais de 200 mortes.

Desde 2009, surgiram no mercado europeu de droga 81 novos opiáceos sintéticos, altamente potentes e com um enorme risco de envenenamento e morte por overdose.

Em 2023, seis dos sete novos opiáceos sintéticos notificados pela primeira vez ao Sistema de Alerta Rápido da UE eram nitazenos, o maior número desta substância notificado num ano.

O relatório alerta que a Europa tem de melhorar a sua preparação para eventuais mudanças de mercado, garantindo prevenção e tratamento adequados, incluindo o acesso a medicamentos e a serviços de redução de danos, bem como disponibilizando fornecimentos de naloxona, o medicamento para reversão de overdoses.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

PEDRO AMARAL

Açores lideram consumo de sintéticas por jovens

ANTÓNIO ARAÚJO / LUSA

Cocaína foi a segunda droga ilícita mais consumida

República aprova estudo nas ilhas

Em janeiro, a Assembleia da República aprovou a recomendação para a realização de um estudo sobre as motivações de tráfico e consumo das NSP nas regiões autónomas dos Açores e Madeira.

O documento, que foi aprovado com a abstenção do PSD e Chega e votos a favor dos restantes partidos - pretende ser um "estudo multissetorial aprofundado, com objetivo de compreender as causas de maior prevalência de tráfico e consumo de NSP nos Açores e na Madeira, também conhecidas por drogas sintéticas".

Aferir a "prevalência e os padrões de consumo de NSP entre diferentes grupos populacionais, como os jovens, os estudantes, as pessoas privadas de liberdade, as pessoas em situação de sem-abrigo e os utilizadores de drogas injetáveis" e perceber as "motivações para o consumo e avaliar as consequências do consumo de NSP para a saúde física e mental dos utilizadores, bem como para o seu estilo de vida social e ocupacional" são os alvos do estudo, que tem a finalidade última elaborar recomendações legislativas e outras medidas concretas que possam ser adotadas pelos governo regionais dos dois arquipélagos. ◆NMN

Canábis continua a droga mais consumida na Europa

A canábis continua a ser o estupefaciente mais consumido na Europa, tendo no último ano sido usada por 22,8 milhões de pessoas, quando o panorama está a mudar, com substâncias sintéticas mais potentes e novas misturas e padrões.

Segundo os dados do "Relatório Europeu Sobre Drogas 2024 – Tendências e Desenvolvimentos", a canábis foi consumida por 22,8 milhões (8%) com idades entre os 15 e os 64 anos, número que aumenta para 85,4 milhões de pessoas (29,9%) ao longo da vida.

A cocaína, a segunda droga ilícita mais consumida, foi usada no último ano por quatro milhões (1,4%) pelo mesmo grupo etário, aumentando para 15,4 milhões (5,4%) ao longo da vida.

No que se refere aos comprimidos de MDMA (ecstasy), os números apontam para 2,9 milhões (1%) na casa dos 15 aos 65 anos, subindo para 12,3 milhões (4,3%) que responderam sobre consumos ao longo da vida.

As anfetaminas foram usadas no último ano por 2,3 milhões (0,8%) de adultos entre os 15 e os 64 anos, subindo para 10,3 milhões (3,6%) ao longo da vida.

A heroína (o opiáceo ilícito mais consumido na Europa) e outros opiáceos sintéticos foram usados por 860 mil consumidores de alto risco, que o relatório não especifica que idades abrange.

Em 2022, 513 mil utilizadores estiveram em tratamento de substituição opiácea, sendo esta a droga que representa cerca de 24% dos pedidos de tratamento na UE. A mesma droga é encontrada em 74% dos casos de morte por overdose.

Nos Açores, e baseando a análise no V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2022, apresentado em novembro de 2023 pelo SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), a prevalência do consumo de medicamentos sedativos ao longo da vida da população entre os 15 e os 74 anos, atinge os 9,9%.

Já no que toca ao consumo de estimulantes, os Açores lideram a nível nacional (1,7%), enquanto nos ópióides (9,4%), estão atrás apenas da região Norte (11,0%). O consumo de canábis (5,2%) é a mais baixa do país. Já quanto ao consumo das novas substâncias psicoativas, o relatório é omisso quanto aos Açores, sendo uma das possíveis razões o facto de muitos consumidores estarem na prisão, visto que os dados de 2017 colocavam o arquipélago como a região com os consumos mais elevados do país

Já no o relatório "Comportamentos Aditivos aos 18 anos - Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional 2022", da autoria do SICAD e divulgado este ano, o consumo de cocaína e drogas sintéticas por jovens é superior nos Açores.

Apesar de os Açores não acompanharem a tendência nacional de aumento do consumo de drogas ilícitas, os jovens dos Açores continuam a registar prevalências acima do conjunto do país de consumo de substâncias como cocaína, novas substâncias psicoativas (conhecidas como drogas sintéticas) e até opiáceos. ◆LUSA/NMN

Governo quer Observatório Regional da Droga e Toxicodependência

O problema da toxicodependência na Região Autónoma dos Açores tem agregado muitas e diversas entidades, desde o Governo Regional às unidades de saúde, passando pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, autoridades policiais e judiciais.

O crescente impacto das novas substâncias psicoativas (NSP) na Região, em particular as Catinonas - estimulantes muito semelhantes às Metanfetaminas - levou o executivo de coligação a criar uma task force, em maio de 2023, com o propósito de atacar o problema, que ganha contornos evidentes nas ilhas de São Miguel e Terceira.

A criação de um Observatório Regional da Droga e Toxicodependência foi avançado pela Secretária Regional da Saúde, Mónica Seidi, como um dos passos a tomar, por considerar ser importante conhecer verdadeiramente a dimensão do problema, de forma a poder definir as melhores estratégias a seguir.

Algo que teve o aval do Conselho Económico e Social dos Açores, entidade que também tem demonstrado muita preocupação com o problema, tendo aprovado no início do ano o perfil do consumidor de drogas sintéticas.

EDUARDO RESENDES

Mónica Seidi defende medida

Desse documento ressalta que não se verificou um aumento significativo de novos consumidores, que 63% dos detidos no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada afirmaram consumidor sintéticas, que o perfil do consumidor está associado a uma posição social muito baixa, uma grande maioria de homens com baixa ou muito baixa escolaridade, com um historial de trabalho na construção civil em tarefas muito desqualificas e precárias, e com passado de doença mental, quer anteriores ou posteriores ao consumo; e são, geralmente, policonsumidores. ◆NMN

Ribeira Grande pede ativação do Fundo de Emergência Climática

Câmara da Ribeira Grande solicitou ativação do fundo, para apoiar nos danos que resultaram em prejuízos na ordem dos 500 mil euros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande já efetuou o pedido de ativação do Fundo de Emergência Climática ao Governo Regional, na sequência do fenómeno meteorológico que ocorreu no passado dia 3 de junho, que resultou em prejuízos em moradias, viaturas e vias de circulação.

Tendo em conta os cerca de 500 mil euros estimados em prejuízos, a autarquia ativou o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, de modo que quem "tenha sofrido prejuízos possa ser apoiado na normalização e recuperação dos seus bens", informa a autarquia.

O pedido agora efetuado "resulta da celeridade com que todo o processo foi abordado e executado, desde a pronta ativação do Plano Municipal de Emergência, resultando no destacamento imediato" do Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros e Polícia de Segurança Pública para o terreno, adianta o município em nota de imprensa.

CMRG

Segundo relatório enviado ao executivo regional, estima-se prejuízos na ordem dos 500 mil euros

500 mil

Euros em prejuízos
Relativos a danos em 16 moradias, 15 veículos e ainda estragos em vias de circulação, inclusive a uma ponte na Ribeirinha.

Recorde-se que menos de 24 horas após o incidente, a autarquia disponibilizou um formulário no seu 'site' para que a população afetada pudesse solicitar apoio e identificar os prejuízos sofridos.

"Colocado o pedido junto ao Governo dos Açores, aguarda-se agora abertura de candidatura aos pedidos de apoio específicos para esta intempérie, encontrando-se a Câmara Municipal da Ribeira Grande, através da sua Divisão de Ação Social, Educação e Promoção de Saúde, ao dispor da comunidade para os esclarecimentos tidos como necessários", lê-se no comunicado.

Citado em nota de imprensa, Alexandre Gaudêncio enaltece que a rápida solicitação do Fundo de Emergência Climática "vem comprovar a excelente articulação e sincronia entre os diversos serviços". "A rápida solicitação de ativação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática junto do Governo dos Açores vem comprovar a excelente articulação e sincronia entre os diversos serviços, beneficiando apenas quem, neste momento, foi diretamente afetado pelo fenómeno meteorológico", referiu o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

O autarca relembra que agora é necessário aguardar pela "abertura de candidaturas de apoio junto da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática".

Trata-se de um processo que Alexandre Gaudêncio diz "não deverá demorar, para que possam ser submetidos os referidos pedidos de apoio". ◆

PSP detém dois homens suspeitos de roubo e burla informática

Dois homens foram detidos em flagrante delito pela Polícia de Segurança Pública, fortemente indiciados da prática dos crimes de roubo e burla informática.

Segundo a nota de imprensa do Comando Regional dos Açores da PSP, a operação foi conduzida pela Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Ponta Delgada e partiu de uma denúncia apresentada junto das autoridades relacionadas com um crime de roubo ocorrido numa rua situada em pleno centro histórico de Ponta Delgada.

"Foram imediatamente desenvolvidas várias diligências policiais urgentes para apurar os contornos relativos à ocorrência", refere a nota, tendo sido apanhados em flagrante delito dois homens, de 32 e 22 anos.

"Os suspeitos, após terem sido interrogados por um juiz de instrução criminal, no Tribunal de Ponta Delgada, aguardarão as restantes fases do processo sujeitos a medidas de coação privativas da liberdade, um dos quais em prisão domiciliária e o outro em prisão preventiva", acrescenta a PSP.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, os roubos foram o delito que mais pesou na decisão das medidas de coação aplicadas pelo tribunal.

O Comando Regional dos Açores sublinha a "eficácia e eficiência" da sua atuação, que permitiu "rapidamente", identificar e deter os autores de crimes graves recentemente ocorridos e, desta forma, "garantir a ordem, segurança e tranquilidade pública" na maior cidade da Região Autónoma dos Açores. ◆ NMN

Câmaras querem agentes da PSP nas Polícias Municipais

As Câmaras do Funchal, na Madeira, e de Ponta Delgada, nos Açores, vão propor alterações à lei para criarem um corpo de Polícia Municipal com meios da PSP, como acontece em Lisboa e no Porto.

"Em termos conjuntos, entendemos em fazer um protocolo e pedir uma audiência conjunta à ministra da Administração Interna para avançarmos para um processo legislativo na Assembleia da República que dê ao Funchal e que dê a Ponta Delgada o estatuto igual ao de Lisboa e do Porto", indicou a presidente da Câmara do Funchal, Cristina Pedra.

A autarca falava aos jornalistas após a reunião do Conselho Municipal de Segurança, órgão ao qual preside..

Defendendo a necessidade de mais visibilidade e intervenção policial nas ruas da cidade, a presidente da autarquia reconheceu a necessidade de criar um corpo de Polícia Municipal, mas num modelo diferente daquele que a oposição tem vindo a reivindicar.

"Nós somos frontalmente contra, desde a primeira hora, a Polícia Municipal que a oposição reclamava e reclama, que é passar a colocar os funcionários da fiscalização a exercer funções policiais. Nós queremos uma Polícia Municipal constituída por agentes da polícia e não funcionários de fiscalização", realçou.

Cristina Pedra adiantou que se reuniu com o presidente da Câmara de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, uma autarquia que já tem esta polícia, mas a funcionar com pessoal administrativo, e que também pretende que o seu município tenha polícias abrangidos pelo estatuto das cidades de Lisboa e do Porto.

"Entendo que a segurança é uma questão suprapartidária e há aqui um repto político que lanço, que é ter uma Polícia Municipal constituída por polícias, formados na Escola da Polícia, com os meios próprios dos polícias e que espero que todos os partidos com assento na Assembleia da República votem favoravelmente esta iniciativa parlamentar que vamos acautelar e trabalhar", apelou a presidente da Câmara do Funchal, de coligação PSD/CDS-PP.

Cristina Pedra não avançou com datas para esta polícia estar no terreno nem precisou o número de polícias afetos, referindo que depende da Assembleia da República. ◆ LUSA

Número de passageiros desembarcados em aeroportos subiu 12,5% em maio

Foram desembarcados mais 55 mil passageiros (+12,5%) em maio nos aeroportos dos Açores, em comparação com o período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O número de passageiros desembarcados nos aeroportos da Região Autónoma dos Açores aumentou 12,5% em maio, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Neste período desembarcaram 209,2 mil passageiros nos aeroportos açorianos, o que equivale a um aumento de 24,6 mil passageiros e um acréscimo de 12,5 pontos percentuais.

Destes passageiros desembarcados, 91,8 mil tiveram origem noutras regiões do território nacional. Já provenientes de voos interilhas desembarcaram 87,5 mil passageiros, e 29,8 mil tiveram origem em voos internacionais.

Houve, em todas estas tipologias de voos, uma variação homóloga positiva do número de passageiros desembarcados, sendo a maior nos voos internacionais (+44,4%), seguida dos voos territoriais (+10%) e interilhas (+7%).

Também verificou-se uma variação homóloga positiva no desembarque de passageiros em sete das nove ilhas açorianas: São Miguel (+12,9%), Santa Maria (+10,1%), São Jorge (+9,5%), Flores (+9,4%), Pico (+7,7%) e Faial (+4,7%). Por outro lado, a Graciosa (-4%) e o Corvo (-1,2%) tiveram variações homólogas negativas.

Numa análise ao total acumulado em 2024 (de janeiro a maio), refere-se que houve um acréscimo no número de passageiros desembarcados (+7,7%), uma vez que este número foi superior em 54,7 mil passageiros, em termos homólogos.

De igual modo, neste período de janeiro a maio, verificaram-se subidas homólogas no número de passageiros desembarcados com origem em voos internacionais (+37,5%), territoriais (+9,1%) e interilhas (+5,4%).

Em maio, no que toca ao número de passageiros embarcados (208 mil), este também aumentou, tendo em consideração que foi registado um aumento homólogo de 13,4 pontos percentuais.

Houve ainda uma variação homóloga positiva, quer no número de passageiros embarcados em voos internacionais (+51,2%), quer nos voos territoriais (+11,8%) e interilhas (+6,7%).

Já numa perspetiva de janeiro a maio, desembarcaram mais 50,8 mil passageiros, um acréscimo de 7,3%, face ao período homólogo. E, verificou-se ainda uma variação homóloga positiva dos passageiros embarcados em voos internacionais (+38,2%), interilhas (+5,2%) e territoriais (+3,8%).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

De janeiro a maio desembarcaram mais 54,7 mil passageiros em aeroportos, em termos homólogos

Região já executou 46 ME do programa Açores 2030

DIREITOS RESERVADOS

Programa Portugal 2030 tem uma dotação de 22.995 ME

O programa Açores 2030, inserido no Portugal 2030, tem até ao passado mês de abril, 46 milhões de euros executados de um total de 58 milhões de euros aprovados

RAFAEL DUTRA/LUSA
Açoriano Oriental

O programa Açores 2030 já conta com 46 milhões de euros executados dos 58 ME aprovados. Por sua vez, na sua totalidade, o Portugal 2030 (PT 2030) conta com 589 milhões de euros executados e 1269 milhões de euros aprovados até abril, segundo os últimos dados divulgados.

"Quase metade do fundo aprovado encontra-se executado. A maior parcela de aprovação e de execução pertence ao programa Pessoas 2030, com 886 milhões de euros de 1269 milhões de euros aprovados e 529 milhões de euros do total de 589 milhões de euros executados", lê-se numa nota do PT 2030.

Entre os vários programas destaca-se o Açores 2030, com 46 milhões de euros executados dos 58 milhões de euros aprovados.

No total, o programa conta com 1168 operações aprovadas.

As operações aprovadas incidem sobre áreas como formação superior e avançada, como bolsas de ensino superior para alunos carenciados, apoio aos cursos profissionais, igualdade de acesso a serviços de educação, assistência técnica, apoio ao emprego, investimento empresarial e apoio às regiões ultraperiféricas.

De acordo com a mesma nota, entre maio de 2024 e abril de 2025, estão programados 459 avisos.

O programa anual de avisos prevê a mobilização de mais de 4.500 milhões de euros de fundos europeus.

Por programa, o Pessoas 2030 conta com 34 avisos fechados e quatro abertos, o Mar 2030 com 23 avisos fechados e 28 abertos e o Algarve 2030, com 21 fechados e 26 abertos.

Seguem-se os programas Centro 2030, com 17 avisos fechados e 34 abertos, o Compete 2030, com 16 fechados e 12 abertos, o Alentejo 2030, com 16 fechados e 14 abertos, o Programa de Assistência Técnica, com 15 fechados e um aberto, o Norte 2030, com 15 fechados e 15 abertos, o Sustentável 2030, com 11 fechados e 14 abertos, o Lisboa 2030, com nove fechados e 24 abertos, o Madeira 2030, com nove fechados e três abertos e o Açores 2030, com três fechados e 13 abertos.

Refere-se ainda que o Portugal 2030 tem uma dotação de 22.995 milhões de euros até 2027.

Conservatório organiza concerto solidário de apoio aos bombeiros

"A Causa Sobe Ao Palco" terá lugar este sábado no Auditório Luís de Camões e o valor da entrada será revertido na íntegra para os bombeiros. Isabel Albergaria Sousa explica o evento e faz ainda um balanço da atividade deste ano do conservatório

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Isabel Albergaria Sousa faz balanço "muito positivo" deste ano letivo

RUI JORGE CABRAL

Semana PALCO organizada pelo Conservatório decorre até sábado, encerrando com concerto solidário

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Conservatório Regional de Ponta Delgada organiza no próximo sábado, dia 15 de junho, pelas 18h00, no Auditório Luís de Camões, a segunda edição de "A Causa Sobe ao Palco", um concerto solidário que irá encerrar o ano letivo da escola artística e que, nesta edição, irá apoiar os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

O concerto irá contar com a participação da charanga dos soldados da paz e com a orquestra de sopros e o quarteto de clarinete do Conservatório, sendo que a entrada terá um custo mínimo de 5 euros, revertendo o valor na íntegra para os Bombeiros de Ponta Delgada.

Em entrevista à Rádio Açores TSF, a presidente do conselho executivo do Conservatório Regional de Ponta Delgada, Isabel Albergaria Sousa, explica que a experiência de realizar um concerto solidário já tinha acontecido no ano passado e, como "resultou muito bem, tomámos a decisão que todos os anos iríamos oferecer um concerto a favor de uma causa solidária".

"Este ano será a favor dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada por ser uma associação humanitária", sendo também "uma forma de nos associarmos às diferentes causas e de sensibilizarmos a nossa comunidade educativa" para a importância do seu trabalho, adianta.

Segundo Isabel Albergaria Sousa, no sábado, está também prevista a inauguração de uma exposição didática, pelas 16h30, na Igreja da Graça, com "diferentes materiais disponibilizados pelos bombeiros, numa tentativa de sensibilização para a sua atividade".

"Enquanto as obras não se realizarem no conservatório, receio que passemos um período de alguma estagnação, porque não temos espaço físico para receber mais alunos"

Estes eventos organizados pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada estão inseridos na Semana PALCO que encerra o ano letivo da escola artística e que já se encontra a decorrer, considerando a presidente do conselho executivo que se trata de "uma súmula de tudo o que fizemos ao longo do ano".

Questionada sobre o balanço do ano letivo 2023/2024 do Conservatório, Isabel Albergaria Sousa diz ser "muito positivo em todos os sentidos".

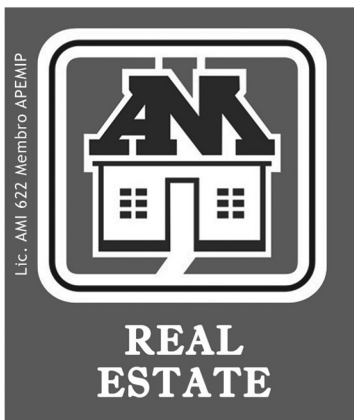
"Em primeiro lugar, porque foi anunciado o projeto de reabilitação do espaço do Conservatório Regional de Ponta Delgada, cujas obras aguardamos ansiosamente para podermos ter condições dignas de trabalho e ampliar a nossa atividade", adianta, apontando ainda a abertura de "uma classe nova na escola" associada à guitarra portuguesa.

"Celebrámos no passado dia 8 um protocolo com o Instituto Politécnico de Castelo Branco para consolidarmos esse ensino da guitarra portuguesa no primeiro conservatório fora de Portugal continental a ter esta oferta e também para consolidar a valorização da viola da terra", acrescentou.

Isabel Albergaria Sousa salienta ainda que este ano letivo foi "muito preenchido, com várias atividades que se destacaram a todos os níveis, não só dentro da escola, como também na relação da escola com a comunidade. Uma relação social, de parceria e, acima de tudo, com bastante qualidade artística e musical, como a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril no Coliseu Micaelense", exemplificou.

"Portanto, foi um ano muito intenso para a escola e vai acabar da melhor forma, porque vamos receber os nossos dois pianos Steinway, que concorremos há dois anos ao Orçamento Participativo dos Açores e que agora regressam à sua casa restaurados", assinalou.

Questionada sobre a afluência de alunos à escola artística, a presidente do conselho executivo realça que "nunca nos faltou clientes", mas aponta a necessidade de melhorar as instalações para responder à procura.

"Muitas vezes não conseguimos dar resposta porque o nosso espaço é exíguo. Este ano já tivemos que ocupar seis salas da Escola Roberto Ivens para conseguir corresponder às expectativas de abraçarmos mais alunos e desenvolvermos mais atividades. Poderemos sempre crescer mais, mas neste momento, enquanto as obras não se realizarem no conservatório, receio que passemos um período de alguma estagnação, justamente porque não temos espaço físico para receber mais alunos", destacou. ◆

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer VENDER o seu Imóvel ?

podemos AJUDAR
CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852

e-mail: info@amachado.pt

Comissão **3%** Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

ref.ª 3946

AMPLO TERRENO para venda
Candelária, Madalena

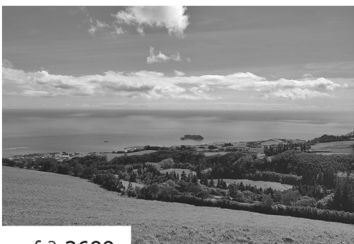
Terreno constituído por 4 artigos (prédios rústicos) que totalizam a área de **62.318 m2**, localizados à beira-mar, com **excelente vista panorâmica sobre o mar e vista sobre a montanha do Pico.**

+ TERRENOS

ref.ª 3422325

Livramento, P. Delgada
LOTE com **177 m2,** para **construção de edifício** constituído por 3 pisos, com 492 m2, localizado a poucos minutos da cidade.
138.000 €

ref.ª 3692

Santa Cruz, LAGOA
TERRENO com **23.860 m²**, (17 alqueires), localizado em zona rural, destinado a pastagem/cultivo, com óptima vista mar.
131.300 €

ref.ª 3699

São Miguel
VILA FRANCA do CAMPO
TERRENO com **22.080 m²** (cerca de 16 alqueires) destinado a pastagem ou cultivo.
80.000 €

ref.ª 3422363

ARRIFES, Ponta Delgada
MORADIA T4 a necessitar de aobras de recuperação, constituída por 2 pisos, com logradouro.
84.000 €

APARTAMENTO T3
em **PONTA DELGADA**
Contacte-nos para **VENDER** o seu imóvel!

ref.ª 3831

São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**
317.400 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3917

RELVA, PONTA DELGADA
MORADIA T4, construção recente, com 2 pisos, a confrontar com 2 ruas, com 2 amplas garagens. A poucos minutos do centro da cidade.

ref.ª 2915425

APARTAMENTO T2
São Pedro, ANGRA do HEROÍSMO
com 80 m², localizado na cave do edifício, com terraço, situado na zona do Pico da Urze.
73.150 €

ref.ª 3458034

Ilha das **FLORES**

Cedros, Santa Cruz das Flores
Construção constituída por 2 pisos, com afectação de arrumos, com terraço com vista sobre o mar.
35.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***
instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"A força sem inteligência é como o movimento sem direcção."

Marquês Maricá

Especialista propõe que Açores e Madeira elejam juízes para o TC

Professor da Faculdade de Direito da Católica defende que, tendo o Tribunal Constitucional competência para apreciar decretos regionais, as assembleias regionais devem decidir a sua composição

LUSA
Açoriano Oriental

O professor de direito da Universidade Católica Armando Rocha, especialista em direito do mar, defendeu que as assembleias legislativas dos Açores e da Madeira devem eleger um juiz para o Tribunal Constitucional.

"Eu acho que as assembleias legislativas regionais devem, de facto, eleger um juiz para o Tribunal Constitucional. A legitimidade de um Tribunal Constitucional é sempre muito questionável de um plano político, filosófico, jurídico, etc.. É um órgão que fiscaliza os órgãos legislativos e, por isso, a sua legitimidade democrática indireta provém do próprio órgão legislativo que ele fiscaliza. Isso é válido para os três parlamentos, mas a verdade é que só um dos órgãos legislativos é que elege juízes para o Tribunal Constitucional", afirmou.

Natural dos Açores, Armando Rocha, professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica e especialista internacional em Direito do Mar e no Direito das Alterações Climáticas, falava, em declarações aos jornalistas, à margem de uma intervenção nas comemorações do Dia de Portugal em Angra do Heroísmo, nos Açores. Segundo o docente, se o Tribunal Constitucional dispõe de competência para verificar a constitucionalidade de decretos legislativos regionais, é importante, "para ter maior representatividade e legitimidade democrática", que "também as assembleias legislativas regionais contribuam para a sua composição final".

Em causa está, por exemplo, a visão do Tribunal Constitucional sobre a gestão partilhada do mar. "Temos visto que os órgãos da República, e em particular, o Tribunal Constitucional, aproveitam-se desta maleabilidade e indefinição do conceito para dizerem: o máximo para o Estado, o mínimo para a região. E fazem-no porque têm esta perspetiva naturalmente centralista", apontou.

Armando Rocha admitiu que não seria necessário uma revisão constitucional, para aplicar a gestão partilhada do mar, porque "sendo a Constituição silenciosa permite que haja todas estas soluções", mas na prática "achou-se que a gestão ia estar resolvida em definitivo nos estatutos [político-administrativos] e pelo contrário não serviu absolutamente para nada". "Julgo que é preciso que haja uma revisão constitucional para colocar a questão da gestão partilhada no texto constitucional, mas não é suficiente", apontou.

"O histórico que nós temos em relação a competências das regiões é de que tem havido em cada revisão constitucional um aumento dos poderes das regiões, que depois é reduzido pela jurisprudência do Tribunal Constitucional. Não nos vale de muito achar que resolvemos a questão por via da revisão constitucional, se depois temos órgãos da República que interpretam os avanços de uma forma restritiva", acrescentou.

Para o professor de direito, é importante "dar à região autónoma o poder de definir que atividades serão exercidas ou não são exercidas no mar dos Açores, se quer ter mais ou menos atividades económicas, se quer proteger mais ou menos o ambiente marinho".

Armando Rocha lembrou que os Açores querem implementar uma Rede de Áreas Marinhas Protegidas em 30% do seu mar, alegando que historicamente são as regiões autónomas a promover estas iniciativas. O docente defendeu que as populações locais devem ter "uma palavra final e mais existencial sobre a alocação de recursos". ◆

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Declarações foram proferidas nas cerimónias do 10 de Junho na Região

Secretária de Estado defende que gestão integrada do mar tem de incluir Regiões

A secretária de Estado do Mar, Lídia Bulcão, prometeu uma governação e gestão integrada do mar de Portugal, salientando que não é possível excluir as regiões autónomas. "Considero que não é possível defender uma gestão integrada no mar nacional sem nela incluir a participação ativa das suas regiões autónomas. É uma impossibilidade a que chamaria técnica para não entrar em conceitos jurídicos, a começar pelo facto de nos Açores e na Madeira o mar também ser profundamente português, seja na história, na geografia, a estratégia ou em qualquer outro ramo das políticas públicas a ele associadas", afirmou.

Lídia Bulcão, natural da ilha do Faial, falava em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, nas cerimónias do 10 de Junho na região, que este ano tiveram como tema o mar. A secretária de Estado que tutela esta área comprometeu-se com uma governação integrada. "Quero deixar uma promessa de governação integrada, que vai mais longe do que as matérias de gestão partilhada com as regiões autónomas e em que os Açores podem representar um papel mais importante do que ser apenas uma enorme parcela ordenada num plano de afetação regional", apontou.

"A visão que aqui apresento não é a de um governo fechado sobre as suas competências exclusivas, nem sobre as suas muitas pastas individuais. Muito pelo contrário, a visão deste Governo da República, e em particular a do Ministério da Economia, em que a Secretaria de Estado do Mar está inserida, é uma visão holística, que se quer integrada e integradora", reforçou.

Lídia Bulcão, que era deputada à Assembleia da República quando foi criada a Lei de Bases do Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo Nacional, que previa a gestão partilhada do mar com as regiões autónomas, assumiu como prioridade finalizar o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional. "É de forma muito natural que coloco nas prioridades da agenda da governação nacional do Mar precisamente finalizar o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional, com a aprovação do Plano de Situação do Espaço Marítimo dos Açores, um capítulo essencial para o arquipélago e para o país, que está há demasiado tempo por finalizar e que contamos ter concluído antes do final do mês de julho", avançou.

A secretária de Estado vincou ainda que "Portugal tem uma responsabilidade especial perante o oceano", lembrando que o país aderiu à Aliança Internacional de Combate à Acidificação dos Oceanos. ◆

Parlamento aprova anteproposta para simplificar subsídio de mobilidade

Anteproposta de lei do Chega para simplificar o subsídio social de mobilidade pretende que, no ato de compra, os passageiros paguem apenas o valor fixado por lei

CHEGA AÇORES

Deputada do Chega Olivéria Santos defendeu que os residentes nos Açores devem pagar "no ato da reserva da viagem apenas um preço fixo"

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores aprovou uma anteproposta de lei do Chega para simplificar o subsídio social de mobilidade, que pretende que, no ato de compra, os passageiros paguem apenas o valor fixado por lei.

A iniciativa, apresentado pelo Chega e que foi alvo de propostas de alteração do PSD e do CDS-PP, foi aprovada em votação final global no plenário da Assembleia Legislativa, na Horta, com votos a favor do PSD (23), CDS-PP (dois) e Chega (cinco) e as abstenções de PS (22) e dos deputados únicos de BE, PAN e IL.

A anteproposta de lei do Chega advoga a "simplificação e a desburocratização do regime" do subsídio de mobilidade, mantendo o valor máximo de 134 euros para as viagens entre os Açores e o continente (ida e volta) e 119 euros entre as regiões autónomas.

O diploma aprovado, que segue agora para a Assembleia da República, pretende que o beneficiário pague, no ato de compra, apenas o valor definido por lei, sem a necessidade de reembolsos posteriores.

As propostas de alteração de PSD e CDS-PP, além de promoverem mudanças na redação, fixam os valores máximos da taxa de emissão de bilhete (em 35 euros para os bilhetes de ida e 70 euros para bilhetes de ida e volta) e permite que o custo resultante da alteração de uma viagem se torne elegível para a atribuição do subsídio.

Na apresentação da iniciativa, a deputada do Chega Olivéria Santos defendeu que os residentes nos Açores devem pagar "no ato da reserva da viagem apenas um preço fixo e não desembolsarem, antecipadamente, valores, por vezes, exorbitantes".

"O subsídio social de mobilidade, tal como está regulamentado, não é justo e coloca em causa a coesão e a justiça social, devendo, por isso, ser melhorado o mais rapidamente possível, a bem do direito à mobilidade dos açorianos e do princípio da continuidade territorial", afirmou.

Durante o debate, o deputado do PSD Joaquim Machado considerou o subsídio de mobilidade um "direito irreversível da autonomia", criado por um Governo da República PSD/CDS-PP, mas também defendeu a necessidade de simplificar o modelo vigente.

Do lado do maior partido da oposição, o socialista Luís Leal lembrou a resistência das transportadoras aéreas em suportar a diferença entre o valor máximo definido e o preço da passagem e criticou a decisão do Governo da República de limitar o subsídio até 600 euros.

Também a líder parlamentar do CDS-PP, Catarina Cabeceiras, discordou de definição de um limite para o subsídio social de mobilidade, alertando para a importância de aumentar a fiscalização para evitar fraudes.

Da parte do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas apoiou a "simplificação" do subsídio, lembrando que o Governo da República criou um grupo de trabalho para propor alterações ao modelo vigente.

"Esta proposta é uma anteproposta de lei. Enquanto essa proposta seguirá para a Assembleia da República, o grupo de trabalho continuará o seu trabalho. Pode ser que se encontrem a meio caminho", afirmou Berta Cabral.

O deputado da IL, Nuno Barata, alertou que o diploma até pode "piorar" o modelo, defendendo que o atual sistema, "não sendo bom, funciona".

O representante único do PAN, Pedro Neves, lembrou que o PSD "sempre disse que não queria passar o ónus" do pagamento para as companhias aéreas, contrariamente ao que a proposta aprovada advoga.

O deputado do BE, António Lima, visou a "figura triste" da coligação PSD/CDS-PP, cujas propostas de alteração "transformam" uma iniciativa "mal feita e errada" num diploma idêntico ao que o Bloco apresentou em abril e que foi reprovado no parlamento açoriano. ◆

> **O subsídio social de mobilidade, tal como está regulamentado, não é justo e coloca em causa a coesão e a justiça social.**
>
> **OLIVÉRIA SANTOS**
> DEPUTADA DO CHEGA

> **Enquanto essa proposta seguirá para a AR o grupo de trabalho continuará o seu trabalho. Pode ser que se encontrem a meio caminho.**
>
> **BERTA CABRAL**
> SECRETÁRIA REG. TUR., MOBIL. E INFRAEST.

Governo garante que operação da SATA Air Açores está reposta

Durante um debate de urgência sobre a situação operacional da companhia pública açoriana, PS/Açores considerou existir um "desnorte estratégico e caos operacional" na SATA, exigindo a nomeação urgente de uma nova administração

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) garantiu hoje que a operação da SATA Air Açores já está "totalmente reposta" e elogiou os resultados do grupo de aviação desde 2020, acusando o PS de "aproveitamento político".

"Os extraordinários e súbitos constrangimentos que afetaram a SATA Air Açores já se encontram resolvidos. Ao dia de hoje, a situação está totalmente reposta, com total segurança e dando resposta às necessidades de todos os passageiros", afirmou a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Berta Cabral falava durante um debate de urgência sobre a situação operacional da companhia pública açoriana SATA solicitado pelo PS, no arranque dos trabalhos do plenário da Assembleia Regional, na Horta.

Em 4 de junho, a administração da SATA reconheceu uma "situação ímpar" nas ligações interilhas devido à inoperacionalidade de várias aeronaves, prometendo normalizar a operação até ao dia de hoje.

No debate, a secretária regional confirmou que a companhia já se encontra a "operar com sete aeronaves, exatamente o número de aeronaves equivalente ao que a empresa dispõe para a operação interilhas", elogiando o "trabalho notável" dos trabalhadores.

"Perante a indisponibilidade de mais de 50% da frota, na sua maioria por questões imprevistas e fortuitas, foram encontradas soluções imediatas e solidárias dentro do grupo SATA", reforçou.

Berta Cabral defendeu que a "situação financeira e patrimonial do grupo SATA é bem melhor do que a herdada no final de 2020", ano em que a coligação PSD/CDS-PP/PPM assumiu a liderança do Governo Regional.

A secretária regional exemplificou com o crescimento de receitas em 2023, cerca de mais 151 milhões de euros do que em 2019, um valor "absolutamente recorde".

"Não é em apenas três anos que se resolve uma situação que se degradou consecutivamente desde 2013, mas este governo e a administração estão amplamente motivados para continuar o trabalho que tem sido feito para tirar a SATA do fosso onde a colocaram até 2020", insistiu, admitindo, contudo, a existência de um "árduo caminho a percorrer" na sustentabilidade da empresa.

A governante criticou o PS pela "inexplicável ansiedade no agendamento do debate de urgência" no parlamento açoriano, uma atitude que, disse, revela um "grande descalabro no seio do maior partido da oposição".

"Não é o apregoado descalabro operacional da SATA, mas sim o descalabro completo da atuação política do PS, que não olha a meios para atingir os fins. Não se compreende o aproveitamento político", condenou.

E concluiu: "O governo do PS deixou a SATA ligada às máquinas e, não satisfeito com isso, a pergunta que se impõe é se quer mesmo acabar de vez com a SATA".

A intervenção de Berta Cabral motivou um voto de protesto do socialista Carlos Silva, que repudiou a acusação de que o PS pretende "destruir a SATA". "Estamos aqui hoje com o objetivo de procurar respostas para os problemas que a SATA enfrenta hoje e para que ela continue a garantir os postos de trabalho no futuro", declarou o deputado.

HUGO MOREIRA

Secretária regional confirmou que a companhia já se encontra a operar com sete aeronaves

PS/A alerta para "desnorte estratégico" e "caos operacional" na SATA

O PS/Açores considerou ontem que o presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) não se "pode continuar a esconder" perante o "desnorte estratégico e caos operacional" na SATA, exigindo a nomeação urgente de um novo conselho de administração.

"O Governo Regional dos Açores, e em particular o seu presidente, José Manuel Bolieiro, que não está aqui hoje, não pode continuar a esconder-se perante este desnorte estratégico e caos operacional [na SATA]", afirmou o socialista Carlos Silva.

O deputado falava durante um debate de urgência sobre a situação operacional da SATA, solicitado pelo PS/Açores, no plenário da Assembleia Regional, na Horta.

O parlamentar socialista disse ser urgente nomear um novo conselho de administração, considerando "não ser aceitável que um grupo estratégico para região" esteja sem presidente "há mais de 70 dias".

"É urgente encontrar e nomear um novo conselho de administração, que dê estabilidade, que recupere a paz social entre os trabalhadores e assegure que o grupo SATA continua a servir os Açores", salientou.

Carlos Silva alertou ainda que a demora na nomeação de uma nova administração é "danosa para o futuro do grupo" e que a "degradação dos resultados e da operação da SATA nunca foi tão grave".

"Só nos últimos três anos, o grupo SATA acumulou 130 milhões em prejuízos, o que representa um agravamento face à média anual dos anos da governação socialista e, igualmente relevante, um desvio significativo face ao estimado no plano de reestruturação", avisou.

O socialista elogiou, por outro lado, a "resiliência" dos trabalhadores da SATA perante o "autêntico calvário" vivido nas últimas semanas devido à "incerteza na realização dos voos".

No debate, o social-democrata Paulo Simões criticou os anteriores governos regionais do PS devido a ingerências na gestão da SATA, que provocaram "prejuízos consecutivos" na companhia aérea entre 2013 e 2019.

"A razão pela qual estamos aqui a discutir os problemas da SATA é porque foram demasiados anos de incompetência dos governos do PS a gerir um dos maiores ativos dos Açores", declarou o deputado do PSD.

José Pacheco, do Chega, corroborou as críticas aos executivos regionais do PS que "afundaram a SATA" e falou de milhões de euros direcionados para "servir a clientela socialista".

"O PS é o maior coveiro da SATA", acusou o líder do Chega nos Açores.

A líder parlamentar do CDS-PP, Catarina Cabeceiras, considerou que a SATA "nunca serviu tanto os açorianos como hoje", elogiando o "feito inédito" de a administração ter "prestado contas durante uma situação crítica", referindo-se à conferência de imprensa de 04 de junho.

Pelo BE, António Lima exigiu a divulgação do plano de negócios do grupo, acusando o Governo Regional de "enterrar a SATA" e desafiando a tutela a esclarecer o empréstimo contraído à JP Morgan, que "significa encargos anuais superiores a 13%" para a transportadora aérea.

Na resposta, o secretário das Finanças, Duarte Freitas, revelou que o empréstimo foi exigido pela Comissão Europeia para "comprovar que a SATA podia ir ao mercado sem o aval do Governo Regional".

O liberal Nuno Barata alertou para ingerências do executivo açoriano na empresa, uma vez que o quórum no conselho de administração da SATA é "assegurado por dois membros do gabinete" do governo açoriano. Antes, o executivo açoriano tinha garantido que a operação da SATA Air Açores já está "totalmente reposta". ◆

Depois das eleições europeias

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. As eleições para os deputados ao Parlamento Europeu foram ganhas nos Açores, de forma clara e inequívoca, pela AD, num projeto político liderado pelo PSD e por José Manuel Bolieiro, que renova a confiança do eleitorado açoriano pela terceira vez consecutiva em 2024, com o melhor resultado do PSD (agora em coligação com o CDS e o PPM) em vinte anos, em eleições europeias.

A vitória, invertendo o ciclo de derrotas nestas eleições, é a confirmação do caráter reformista deste projeto político, da liderança de José Manuel Bolieiro, a que se junta a excelência de Paulo Nascimento Cabral, candidato dos Açores e, agora, deputado eleito ao Parlamento Europeu.

Paulo Nascimento Cabral, posicionado na lista da AD em lugar que não correspondeu à importância política dos Açores, foi eleito, confirmando as suas qualidades pessoais e políticas, bem demonstradas no discurso de vitória, em que convidou os outros dois deputados açorianos para, em conjunto, definirem estratégias e posições comuns de defesa do interesse dos Açores.

Paulo Nascimento Cabral está consciente, não apenas da sua longa experiência em assuntos europeus, mas do facto ter sido eleito pela coligação vencedora nos Açores e de os deputados da AD integrarem o PPE, que é o maior grupo político do Parlamento Europeu, o que lhe confere especiais responsabilidades na formação e liderança deste grupo informal e na rede de contactos que é indispensável estabelecer.

2. O voto em mobilidade provou as suas virtualidades e demonstrou que poderá ser adotado noutras eleições – desde logo, nas eleições presidenciais – ou em eleições legislativas regionais, com a mobilidade limitada a cada uma das ilhas. Este tipo de votação permitiu reduzir um pouco a abstenção, tanto a nível nacional, como nos Açores, muito embora ela continue a situar-se num patamar muito elevado (75,79%).

As circunstâncias políticas permitiram que, pela primeira vez, três açorianos tenham assento no Parlamento Europeu, o que reforça a voz dos Açores na União Europeia e aumenta o peso político e institucional da Região. Estou certo de que André Franqueira Rodrigues e Ana Vasconcelos Martins – a quem saúdo pela sua eleição – não hesitarão na defesa dos Açores e saberão articular as suas posições com o Governo Regional dos Açores nas questões institucionais, desde logo quanto ao reforço das políticas de coesão económica, social e territorial e de diferenciação dos Açores, atendendo ao seu estatuto de região ultraperiférica.

3. A nível nacional, o PS venceu as eleições, por uma margem mínima, não tendo conseguido transformar – como desejaria – estas eleições numa segunda volta das eleições legislativas nacionais. Os portugueses escolheram manter tudo como estava em relação a estas duas forças eleitorais e penalizar o Chega, que sofre uma derrota. O equilíbrio eleitoral e o resultado do Chega vão refletir-se na ação política destes partidos na Assembleia da República, pois nenhum deles desejará provocar uma crise política, a pretexto da aprovação do Orçamento de Estado para 2025.

Pela expressão eleitoral da AD – que recupera eleitoralmente em relação a 2019 – pela escassa vitória do PS e diminuição eleitoral do Chega em relação às eleições legislativas, este resultado eleitoral constitui uma almofada de segurança política para o Governo da República e para Luís Montenegro. ◆

Rescaldo eleitoral

POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

i. Global

O PS obteve mais votos. O PS obteve mais mandatos. O PS ganhou as eleições! A AD perdeu as eleições! Esta é a análise mais direta possível. A contagem dos votos, mesmo faltando meia dúzia de consulados, ditou esta "sentença". Mas a análise não pode ficar apenas pelo mais básico. É sempre necessário olhar para toda a floresta e não apenas fixar os olhos nas duas maiores árvores. E aí temos que começar por lamentar, ainda que tenha melhorado (quase 6%), a participação eleitoral. Uma eleição com apenas 36,52% de votantes é motivo para uma profunda reflexão e para muito mais do que isso. Os partidos não podem continuar com medo da mudança. A possibilidade de votarmos em qualquer mesa foi um passo importante, mas são precisos mais e mais passos rumo a uma votação (incluindo "novos" cadernos eleitorais) do século XXI. Em segundo lugar, e voltando aos resultados, impõe-se destacar o grande resultado da IL (ou de Cotrim?); a sabedoria dos eleitores na desmistificação da ideia que alguns pareciam ter de que qualquer candidato servia; e a confirmação da perda de representatividade da esquerda à esquerda do PS. Por fim, a noite eleitoral fica marcada pelo anúncio público do apoio do Primeiro-Ministro Luís Montenegro à mais do que certa candidatura de António Costa ao cargo de Presidente do Conselho Europeu. Foi um timing de mestre!

ii. Açores

Pelos Açores não houve qualquer surpresa num ato eleitoral, novamente, com uma participação que a todos devia fazer corar de vergonha (24%!!). A AD ganhou. O PS perdeu. Ainda há menos de um mês escrevi, neste mesmo espaço, que a descida do PS estava longe de terminar e fazia referência ao "teste muito duro" que seria as europeias e também incluía já as autárquicas do próximo ano. Pois bem, se é verdade que o resultado cá foi na linha do resultado global (32%), convém não varrer para baixo do tapete os 6% de distância para a AD; a perda de 8% face às europeias de 2019 ou o facto de ser a terceira derrota consecutiva em 4 meses... Os próximos tempos não serão nada fáceis. É preciso voltar a traçar um rumo. Os Açores precisam, rapidamente, de um PS no centro das decisões! E também precisam de mais voz na Europa, pelo que muito se saúda a eleição de três Açorianos!

iii. António José Seguro

Não sei por onda anda o camarada e ex Secretário-Geral do PS, António José Seguro, mas lembrei-me dele no passado domingo. É verdade que já passaram 10 anos, mas prezo muito a memória em política. E, por isso, foi com um ténue e irónico sorriso nos lábios que assisti a loas à vitória do PS (38 mil votos acima da AD, o que corresponde a menos de 1%). Fiquei, agora, a saber que afinal "por um voto se ganha, por um voto se perde" (sic António Costa); que o "PS é a primeira força política em Portugal"; "que foi uma grande vitória do PS"; "que as eleições foram chumbo ao atual governo" (sic Pedro Nuno Santos); etc... etc... É que ainda sou do tempo da "revolta" interna pós vitória do PS nas Europeias de 2014. Vitória então apelidada de "poucochinho" e outros adjetivos. Uma vitória – quer na diferença no número de votos para a AD (sem PPM), quer em percentagem – mais de três vezes superior a esta do passado domingo! Mudam-se os tempos... ◆

Sorte ou destino?

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Ganharam todos. A coligação, nos Açores, o PS em Lisboa e a Iniciativa Liberal com uma deputada açoriana que por sorte ia em segundo lugar e foi eleita. Teoricamente, os Açores têm três deputados: Ana Martins, Franqueira Rodrigues e Nascimento Cabral. Desta vez, a sorte bafejou-nos; resta-nos saber agora se os eleitos quererão defender os Açores e o seu Povo ou se vão colocar a disciplina partidária acima dos nossos interesses fundamentais.

E o primeiro de todos é a criação dum círculo eleitoral por cada Região Autónoma ou pelo menos, pelas duas, neste caso com pelo menos quatro deputados (Malta, Luxemburgo etc. têm uma população mais ou menos como a nossa e têm seis deputados cada...). Tal círculo dar-nos-ia um impulso essencial no interesse dos eleitores por este tipo de eleições que até aqui foi quase nulo, haja em vista as escandalosas margens de abstenção que a história regista e que são uma vergonha. Círculo nosso, candidatos nossos, tudo mudaria e a luta seria sem quartel.

Dir-me-ão, não conseguem nada; mas isso é errado porque quem tem razão tem muita força, e nós somos um território separado por muito mais de mil milhas da sede, com uma história tão diferente da Mãe-Pátria como a do Brasil, Cabo Verde, etc., e com direitos internacionais garantidos em relação à respetiva emancipação. Não queremos separação nem de Portugal nem da Europa pelo que a única forma de garantir a justa defesa dos nossos interesses no PE é exatamente ter círculo eleitoral próprio.

Dos três eleitos, o que tem mais experiência e conhecimento do funcionamento do PE, é Nascimento Cabral que no seu discurso de vitória mostrou bem o profundo conhecimento das matérias com que vai lidar. Os outros dois têm a obrigação de se porem urgentemente a par das questões em causa (competências deles, capacidades da União, e poderes de execução disponíveis...). Ganhem experiência que o resto virá por acréscimo. ◆

As regras de utilização das trotinetes elétricas

DIREITO EM PALAVRAS
RAFAELA MARQUES
ADVOGADA

Atualmente, temos assistido a uma grande adesão ao uso de trotinetes, como forma de escapar ao trânsito que se tem vindo a intensificar e como meio mais célere dos indivíduos chegarem aos seus destinos.

Para além disso, existem grandes vantagens no uso das trotinetes, por serem baratas, não emitirem gases poluentes e não se regerem por horários específicos, como os transportes públicos.

Já no que diz respeito à circulação, as trotinetes estão principalmente destinadas a ciclovias mas, se não existirem, podem andar na estrada, sempre encostadas à direita, sem perturbar o trânsito, com uma distância adequada tanto dos passeios como das bermas.

É, assim, o uso das trotinetes elétricas uma opção mais conveniente e ecológica e em crescente popularidade.

Todavia, com a evolução desse meio de transporte surgem preocupações em relação à segurança pública, visto ter-se vindo a registar inúmeros acidentes, alguns graves e até mortais, envolvendo trotinetes elétricas.

Com a expansão desse novo meio transporte, é importante que quem esteja interessado em adquirir tenha conhecimento que legislação é-lhes aplicável.

É no Código da Estrada que se define as trotinetes com motor elétrico, no artigo 112.º, n.º 4 do referido diploma, equiparando-as aos velocípedes.

Nas ciclovias, a circulação de tal meio de transporte, não poderá ser superior a 25 Km/h, nem é permitida a circulação de trotinetes com potência superior a 250 Watts, enquanto que nas estradas é obrigatória a condução de trotinetes que tenham potência superior a 250 Watts ou capazes de ultrapassar a velocidade máxima de 25 Km/h.

Já no que diz respeito à condução de trotinetes no passeio, apenas os velocípedes conduzidos por menores até 10 anos, poderão circular nos passeios.

Duas questões que têm sido muito controversas e que têm gerado muita discussão, referem-se à não obrigatoriedade do uso de capacete e da celebração de seguro.

O número de acidentes envolvendo trotinetes elétricas tem vindo a aumentar, revelando-se essencial um maior controlo, bem como a existência de circulação de mais informação acerca do uso e regulamentação desse tipo de veículos.

Se é verdade que as trotinetes trouxeram muitas vantagens, gerando maior mobilidade e sustentabilidade, ainda assim deverá ser crucial para a segurança de todos, repensar o Código da Estrada, no sentido de ser obrigatório o uso de capacete, bem como da celebração de um seguro de responsabilidade civil.

A adoção de tais alterações constituirá um estímulo à condução responsável e segura. ◆

SATA está “à deriva”!

VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

Na edição do dia 4 de junho, este jornal titulava em primeira página “Trabalhadores dizem que SATA está “à deriva”, uma afirmação que procurei conhecer com mais detalhe na página 5, o que encontrei foram as habituais “vacuidades” políticas.

A SATA é uma “empresa” de capitais públicos (pertencentes à Região) que opera no setor de transporte aéreo. As empresas, independentemente, da sua forma jurídica, exercem uma atividade económica que consiste em criar bens e serviços. É necessário não confundir uma empresa de capitais públicos, com as organizações do Estado (Região); e deixar de afirmar que o governo regional é o único acionista da SATA. Enquanto a ambiguidade prevalecer em relação a estes dois aspetos, tudo aquilo que se diga sobre a SATA tem as leituras que cada um pretender atribui-lhe.

Vou extrair da notícia publicada por este jornal, o seguinte parágrafo: “Em causa está o que consideramos ser a falta de equilíbrio financeiro, falta de planeamento de rotas, escassez de recursos humanos em todas as áreas, desequilíbrio entre a parte operacional e comercial e a incapacidade em cumprir as necessidades de manutenção”. Esta simples nota, revela, só por si, qual é a situação da SATA na ótica dos seus trabalhadores.

Confesso, que não conheço os problemas que a SATA enfrentou no passado, ou enfrenta no presente, porém, existe um aspeto para qual poucos cidadãos prestam a devida atenção – a empresa/ grupo SATA não carece de “falta de equilíbrio financeiro”, tendo em conta, que se encontra simplesmente “falido”. Para uma empresa ficar insolvente, não restam dúvidas, de que muitas “coisas” tiveram de acontecer - com as empresas de “capitais públicos” a regra consiste em “a culpa morrer solteira”, porquê? A SATA pertence à Região, tudo aquilo que é público é indivisível, logo, quem administra os ativos públicos são os políticos eleitos (governantes). Quando os políticos foram escolhidos pela população, através de eleições livres, justas e universais, a culpa é dos eleitores, que não punem com o seu voto os “desmandos”.

Quem nomeia o Conselho de Administração da SATA é o governo regional, se os titulares deste órgão não são responsabilidades pelos erros imputados, obviamente, que as responsabilidades devem ser transferidas para o governo. Se a população dos Açores continuar a valorizar as eleições como o tem feito até aqui, tenho a certeza de que “a culpa irá continuar a morrer solteira” - hoje e sempre.

Se “a SATA é nossa”, as suas dívidas a quem pertencem? As empresas são criadas para satisfazer as necessidades das populações - numa economia que funciona em regime de mercado aberto, é a concorrência que faz baixar os preços, quem teimar em negar esta realidade, naturalmente, que deve dispor de alguma vantagem/interesse. Os governantes não devem administrar negócios, quando algum dos seus membros tiver interesse nisso, deve arriscar o seu próprio dinheiro - nunca fazer uso do dinheiro dos contribuintes - uma forma habilidosa de não correr riscos.

Os contribuintes financiam o Orçamento do Estado/ Região, é para resolver problemas coletivos, em especial, nos domínios da educação e saúde. Investir no “capital humano” não é a melhor forma de “ganhar” o futuro? A SATA com os seus nefastos prejuízos, não está a por em risco este futuro? Se o dinheiro não é “elástico”, limita-se a sair dos bolsos de uns e a entrar nos bolsos de outros. ◆

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

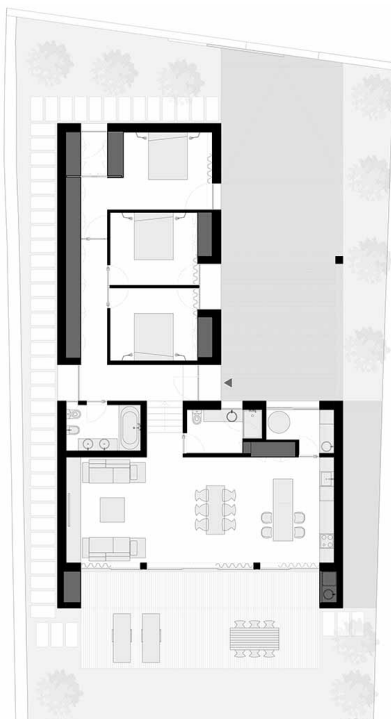
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Casa Carreiro e Sousa, Vila Franca (ilha de São Miguel)

Quanto vale o trabalho de um arquitecto?

PLANTA: MAR atelier

FOTOGRAFIAS: CLÁUDIO PACHECO

“A nossa casa é muito bonita!”, foi com esta exclamação que o casal Carreiro e Sousa me recebeu! Depois, a atenção do casal focou-se na perfeição construtiva que pretenderam ver concretizada em toda a casa, nomeadamente na pintura duma barra preta no alinhamento das janelas a norte. O pintor não tinha levado em conta a espessura do silicone, ao perto via-se uma diferença de 5 milímetros entre a pintura e as janelas. Pintura que, confessavam admirados, tinha tornado a fachada mais leve e delicada tal como o arquitecto havia previsto. Sensibilizou-me este cuidado e brio, a par de uma atitude respeitadora da boa e correcta construção. Reconheciam, com grande gratidão, o acompanhamento constante e consistente do arquitecto para que o resultado, em obra, fosse exactamente o que tinham idealizado. Já Bachelard defendia que “a casa é um dos maiores poderes de integração para os pensamentos, as lembranças e os sonhos do homem” (A Poética do Espaço,1979:23).

CELINA VALE
ARQUITETA E INVESTIGADORA

O casal informou-me ainda que, com um orçamento bastante restrito, pretendiam uma casa que cumprisse o programa com o maior aproveitamento possível da luz natural e que fosse aconchegante. A moradia de cobertura plana, com estacionamento ao ar livre, está desenhada num só piso, dentro do lote e afastada da rua, adaptando-se ao terreno para evitar movimentos de terra que encareceriam a construção. A relação entre ela e o passeio público faz-se por um muro revestido a pedra de basalto, em analogia a alguns muros agrícolas envolventes.

Entrei na moradia, e o impacto da luz natural foi arrebatador! Na minha frente, em espelho com a porta de entrada de vidro transparente, estava outra porta fixa de vidro fosco. À minha direita, a uma cota mais baixa, na zona comum, observo um envidraçado protegido por cortinas translúcidas. A partir desses momentos, a entrada de luz é reverberada e amplificada pelos planos brancos das paredes de forma impressionante!

Do hall, com instalação sanitária, é possível ler a planta da casa em L constituída pelo corpo na vertical das zonas privadas, que cruza com o corpo na horizontal da zona comum e serviços. A opção organizacional dos espaços traduz o rigor do aproveitamento da luz solar abrindo, em toda a altura disponível, os três quartos a Nascente, zona comum a Sul e os serviços a Norte. A passagem entre as duas cotas existentes faz-se através das áreas de serviço - instalações sanitárias e lavandaria - que absorvem a diferença entre elas. Assim, surge a completa abertura da zona comum de carácter multifuncional: cozinha com ilha, mesa de jantar e sala de estar. Esta continuidade é reforçada na relação com o jardim, a partir de deque parcialmente coberto, e do envidraçado praticamente ininterrupto. A transparência promove o prolongamento da casa para o exterior e a sua simbiose com este. Para além do envidraçado, os planos de cobertura e de parede prolongam-se como um óculo sobre o deque. Nesses planos, no exterior, ficou integrada uma parte da estrutura de suporte da casa: vigas e quatro pilares. É, especialmente, nela que se suporta o vão livre, de cerca de 11 por 4,5 metros, da zona comum no interior. Entre cada um dos pilares, na zona exterior foi colocada, no alinhamento da lareira da sala de estar, uma área de arrumos e, na continuação do balcão da cozinha, uma zona de churrasco com fogão.

A naturalidade da composição da casa, associada à aparente não interferência das infraestruturas, como se tudo fosse óbvio, só foi possível com um rigoroso trabalho do arquitecto. Em contrapartida, a dilatação no tempo do processo de construção, entre Agosto de 2022 e Março de 2024, colocou o problema da inflação na construção civil. Apesar disso, o orçamento inicial não sofreu derrapagem, e não se perdeu a unidade e o conforto dos espaços. Para controle de custos, o projecto já previa, por meio de um desenho modular, que fossem facilmente aferidos os acabamentos. No entanto, manteve-se o chão em riga nova, os vidros duplos em caixilho de alumínio preto... Deste modo, a comodidade térmica e acústica, as impermeabilizações e a caixa de ar ao nível do piso térreo garantem a durabilidade da construção, atendendo às especificidades do nosso clima.

O resultado diferenciado e a manutenção da qualidade, sem alteração orçamental, só foi conseguido com o investimento dos clientes no respectivo Projecto de Execução, Mapa de Quantidades, a par do cuidado continuado no Acompanhamento à Obra pelo arquitecto João Braga (MAR atelier). Com efeito, o investimento num trabalho de arquitectura completo permitiu uma poupança de cerca de 43%, em relação aos preços estimados pela AICOPA sobre o custo médio por metro quadrado, para construção na habitação. Paralelamente ao valor salvo, numa época em que se sabe que o espaço que nos envolve, os hábitos que temos e os pensamentos que produzimos, afectam mais a nossa saúde que a própria carga genética, torna-se emergente colocar a questão: Quanto vale o trabalho de um arquitecto, para habitarmos um espaço funcional e belo, que nos mantém sãos? ◆

**A autora não escreve segundo o novo acordo ortográfico.*

Portaria com valores para calcular pensões por publicar

Falta de portaria com os coeficientes de atualização das remunerações faz com que o valor recebido por novos pensionistas seja inferior

LUSA
Açoriano Oriental

A portaria com os coeficientes de atualização das remunerações utilizadas para calcular as pensões iniciadas em 2024 ainda não foi publicada, fazendo com que o valor recebido por estes pensionistas seja inferior, alertou o economista Eugénio Rosa.

O alerta surge numa altura em que já está quase cumprido o primeiro semestre do ano, sem que a referida portaria tenha sido publicada, refere o economista num estudo publicado no seu 'site'. "Já se está no meio do ano de 2024, e tanto o governo de Costa como o de Montenegro, não publicaram a portaria com os coeficientes de atualização das remunerações utilizadas para calcular as pensões de todos trabalhadores que se reformem e aposentem em 2024", refere Eugénio Rosa, apontando a obrigação legal de publicação anual desta portaria.

Esta portaria que atualiza os coeficientes de revalorização dos salários tem de ser publicada todos os anos, uma vez que no cálculo das pensões são tidas em conta remunerações antigas, sendo necessário atualizá-las, considerando a inflação.

A consequência deste atraso, precisa Eugénio Rosa, "é a de todos os trabalhadores que se reformarem ou aposentarem este ano, enquanto a portaria não for publicada, receberem pensões inferiores às que têm direito por lei".

Neste sentido, o economista aconselha as pessoas que se reformaram este ano, a "exigir à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações que sejam atualizadas as pensões atribuídas em 2024 desde 01 de janeiro de 2024". ◆

CE tem de pagar juros de multas anuladas ou reduzidas

O Tribunal Geral da União Europeia (UE) determinou que a Comissão Europeia tem de pagar juros no reembolso de coimas aplicadas a empresas por violação de regras de concorrência e anuladas ou reduzidas pela justiça europeia.

Segundo um comunicado de imprensa, o acórdão proferido ontem estipula que "quando o Tribunal Geral ou o Tribunal de Justiça anulam ou reduzem uma coima aplicada pela Comissão a uma empresa por violação das regras da concorrência, esta instituição tem não apenas de reembolsar a totalidade ou parte do montante da coima paga a título provisório pela empresa, como tem também de pagar juros relativos ao período compreendido entre a data do pagamento provisório dessa coima e a data do reembolso". Em causa não estão pagamentos de juros de mora, mas sim juros destinados a indemnizar a empresa, num montante fixo, a título da privação do gozo do montante em causa.

Na origem da decisão está uma queixa da empresa de telecomunicações alemã Deutsche Telekom, à qual o executivo comunitário terá de pagar juros que ascendem à taxa de refinanciamento do Banco Central Europeu, acrescida de 3,5 pontos percentuais. ◆

EPA/FRIEDEMANN VOGEL

Christine Lagarde acredita que o crescimento da economia vai reforçar-se

BCE admite períodos de taxas inalteradas após corte em 25 pontos

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, admitiu que pode haver períodos em que o organismo mantenha as taxas de juro inalterados depois de as ter baixado em 25 pontos base na passada quinta-feira.

"Tomámos a decisão certa, mas isso não significa que as taxas de juro vão prosseguir uma trajetória linear descendente. Poderá haver períodos em que vamos mantê-las", afirmou a presidente do BCE numa entrevista ao Expansión, Handelsblatt, Il Sole 24 Ore e Les Echos.

A responsável máxima do BCE manteve o discurso próximo do que referiu na quinta-feira, após o anúncio da redução das taxas, quando garantiu que o organismo não está comprometido com uma trajetória específica e que está dependente de dados para novas descidas das taxas diretoras.

Christine Lagarde considerou ainda provável que os períodos de manutenção das taxas se prolonguem para além de uma reunião. Tal como referiu na quinta-feira, quando o BCE baixou pela primeira vez em oito anos as taxas de juro, Lagarde referiu que o banco central manterá a via da política restritiva "durante o tempo necessário para trazer a inflação para o patamar dos 2%".

Christine Lagarde disse também que a taxa de juro natural será provavelmente mais elevada agora do que foi antes da pandemia - embora se esteja muito longe disso – ainda que considere que é muito prematuro falar sobre isso. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.641,4800 pts

-1,29%

MAIOR SUBIDA CTT

1,29%

MAIOR DESCIDA NAVIGATOR

-2,83%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0300€	-2,04%
BCP	0,3537€	-1,48%
C. AMORIM	9,5800€	0,00%
CTT	4,3400€	1,52%
EDP	3,6830€	-1,02%
EDP RENOVÁVEIS	14,0000€	-1,69%
GALP ENERGIA	18,9300€	-0,58%
GREENVOLT	8,3000€	-0,18%
IBERSOL	7,4000€	0,54%
JER. MARTINS	19,6200€	-1,41%
MOTA-ENGIL	3,6000€	-2,39%
NAVIGATOR	3,7020€	-2,83%
NOS	3,2850€	-1,05%
REN	2,3300€	-2,10%
SEMAPA	14,3400€	-1,92%
SONAE	0,9140€	-0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,759%

Euribor 6 meses

3,735%

Euribor 12 meses

3,701%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0898
JAPÃO	IENE	169.52
REINO UNIDO	LIBRA	0.8512
SUÍÇA	FRANCO	0.9696
BRASIL	REAL	5.7158

Santa Clara tranquilo apesar da decisão do TAD

Futebol. Santa Clara aguarda resolução do processo sobre a eventual utilização irregular de Danrlei pelo Leixões frente ao Nacional

ARTHUR MELO/LUSA
ajmelo@acorianooriental.pt

A SAD do Santa Clara afirmou ontem que vai aguardar "serenamente" pela conclusão do processo que envolve o Nacional e o Leixões, ao mesmo tempo que alertou que é "falso" e "irresponsável" afirmar que o o clube madeirense foi declarado campeão II Liga.

Em causa está a decisão, divulgada ontem, do Tribunal Arbitral do Desporto que deu razão ao recurso apresentado pelo Nacional, que reclamava uma utilização indevida do jogador Danrlei, do Leixões.

"O Colégio Arbitral delibera por unanimidade revogar o acórdão do Conselho de Disciplina da FPF e, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 95.º do CPTA, aplicável in casu por força do disposto no artigo 4.º, n.º 2, da LTAD, especificar que a decisão a proferir pelo Conselho de Disciplina da FPF está vinculada à interpretação do n.º 8 do artigo 37.º do RDLPFP supra descrita neste acórdão, devendo aplicar-se o normativo ao caso e sancionar-se a Leixões SAD no espetro da moldura sancionatória aplicável", pode ler-se no acórdão.

Danrlei, do Leixões, viu o nono amarelo cartão amarelo na II Liga em 24 de fevereiro, na 23.ª jornada, frente ao FC Porto B (1-1), e voltou a jogar quatro dias depois, em 28 de fevereiro, frente ao Nacional (1-1), em partida em atraso da 20.ª ronda, no jogo imediatamente a seguir à admoestação.

Segundo o acórdão datado de 7 junho, Danrlei deveria ter cumprido a suspensão decorrente no jogo seguinte, frente ao Nacional, apesar de ser uma partida em atraso, que não se realizou na data original por falta de policiamento.

O TAD ordena que o CD volte a decidir o caso e o Santa Clara alerta que é falso que o Nacional tenha sido declarado campeão da II Liga.

"É falso e até irresponsável afirmar-se que o TAD determinou que o Nacional é o novo

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Liga atribuiu o troféu de campeão ao Santa Clara a 19 de maio

campeão da II Liga. Na verdade, a decisão do TAD ordena que o processo baixe de novo ao Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol, vinculando o CD à sua interpretação sobre a utilização, alegadamente irregular, do atleta Danrlei", defende o Santa Clara numa nota publicada nas redes sociais.

A SAD "encarnada" assegura que "respeitará sempre as decisões das instâncias competentes" e que "aguardará serenamente pela conclusão" do processo, ao mesmo tempo que destacam que a posição do CD da Federação Portuguesa de Futebol sobre aquela decisão vai analisar "outras matérias jurídicas, potencialmente decisivas para a aplicação de sanções desportivas".

O Santa Clara adianta também que a "decisão do TAD é ainda passível de recurso".

"É falso que o TAD tenha atribuído o título de campeão ao Nacional e o Santa Clara vai continuar naturalmente a acompanhar o processo, reservando-se o direito de intervir quando e se for oportuno", lê-se no comunicado.

A SAD, presidida por Bruno Vicintin, mostra-se ainda "absolutamente convicta de que o seu título de campeão, conquistado com justiça dentro do campo, será confirmado pelas instâncias competentes".

Ao mesmo tempo, os dirigentes encarnados, que prometem uma defesa intransigente do título alcançado na época 2023/2024, alertam para as consequências que a eventual retirada do título de campeão ao Santa Clara poderá suscitar.

"Importa também levantar algumas questões pertinentes, como por exemplo: quem se responsabilizará pelos prémios de campeão já devidamente saldados pelo Santa Clara? Em que pé ficam as casas de apostas – e os milhões de euros movimentados por estas – com uma situação desta complexidade?", questiona o emblema açoriano.

Recorde-se que a 19 de maio, na conclusão da 34.ª e última jornada da II Liga, e após triunfo por 2-0 sobre o União de Leiria, o Santa Clara festejou no relvado do Estádio de São Miguel a conquista do título de campeão da II Liga.

Os festejos foram coroados com a atribuição, por parte da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, das medalhas e do respetivo troféu de campeão, numa cerimónia presidida pelo próprio presidente do organismo que rege o futebol profissional, Pedro Proença. ◆

Moules conquista título nacional

Vela. A velejadora Matilde Moules, do Clube Naval da Praia da Vitória (CNPV), sagrou-se no domingo campeã nacional de Juvenis no final do Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis, competição que decorreu na cidade do Funchal, ilha da Madeira, revelou a Associação Regional de Vela dos Açores (ARVA).

Numa comunicação divulgada nas redes sociais, a ARVA dá conta que para além do triunfo na classificação feminina, a velejadora praiense obteve, na classificação geral, o quarto lugar absoluto, conseguindo desta forma o melhor resultado individual entre os 18 velejadores açorianos que competiram no Nacional.

O Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis, organizado pela Associação Regional de Vela da Madeira e a Federação Portuguesa de Vela, contou com a presença de 118 velejadores, dos quais 14 juvenis e quatro infantis foram representantes de quatro clubes associados da ARVA, nomeadamente CNPV, Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), Clube Naval de Vila Franca do Campo (CNVFC) e Clube Naval da Horta (CNH).

Classificações Juvenis (83)
4.º Matilde Moules (CNPV) – 1.ª Classificada Feminina;
17.º Joaquim Barcelos (CNPV);
28.º Bernardo Miranda (CNPV);
31.º Salvador Vieira (CNH);
43.º Miguel Ferreira (CNVFC);
49.º José Sousa (CNVFC);
52.º Daniel Alves (CNH);
55.º Tomás Bourbeau (CNPDL);
56.º Pablo Monteiro (CNPDL);
61.º Manuel Decq Motta (CNH);
63.º Rodrigo Moniz (CNPDL);
69.º Bernardo Moura (CNPDL);
74.º Inês Lourenço (CNPDL);
83.º Margarida Costa (CNVFC).

Classificação Infantis (35)
9.º Tomás Santos (CNPDL);
20.º João Ramos (CNPDL);
27.º Miguel Fanfa (CNVFC);
33.º Daniel Melo (CNVFC). ◆ AM

Ricardo Pacheco vice-campeão nacional

Vela. Ricardo Pacheco, velejador do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), sagrou-se vice-campeão nacional de ILCA 4, no escalão Sub-16, no decorrer do XXXV Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos 2024, revelou a Associação Regional de Vela dos Açores (ARVA).

Numa publicação nas redes sociais, a ARVA adianta que Ricardo Pacheco, o novo vice-campeão nacional de ILCA 4, recebeu a medalha de prata na prova que foi disputada em Viana do Castelo.

A competição decorreu de 29 de maio a 2 de junho, numa organização do Clube de Vela de Viana do Castelo e da Federação Portuguesa de Vela e definiu os campeões nacionais das Classes IQFOIL, ILCA, 420, Hansa 303 e KITEFOIL Open.

Em prova estiveram 150 velejadores, entre os quais seis atletas açorianos, nomeadamente os velejadores Ricardo Pacheco, Raul Marques do CNPDL, António Medeiros, Mariana Rebelo, Francisco Cabral do Clube Naval Vila Franca do Campo e Manuel Vaz João do Clube Naval da Horta, acompanhados pelo treinador António Valério. ◆ AM

Aurino Sousa recandidata-se à APSM

Patinagem. Aurino Sousa, o atual presidente da Associação de Patinagem de São Miguel (APSM), é o único candidato que se apresenta ao ato eleitoral que está marcado para o próximo dia 17. De acordo com a APSM, apenas uma lista deu entrada nos serviços para a assembleia geral eleitoral que está agendada para a próxima segunda-feira. Aurino Sousa encabeça a lista que tem como candidatos aos diversos órgãos sociais os seguintes elementos: Ana Fraga (Assembleia Geral), Carolina Borges (Conselho Fiscal), Ricardo Nascimento Cabral (Conselho Jurisdicional) e Rui Martins (Conselho de Arbitragem). ◆ AM

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024

Entrevista **Vela**

Carlos Carreiro **Na semana que o Clube Naval de Ponta Delgada celebra o seu 123.º aniversário, o presidente da direção, eleito no passado mês de abril, fala dos projetos para o seu mandato e das dificuldades que os desportos náuticos sentem em São Miguel**

Ponta Delgada tem necessidade de uma piscina para treinos e competição

Carlos Carreiro foi eleito para o cargo de presidente da direção do Clube Naval de Ponta Delgada a 14 de abril para um mandato de dois anos

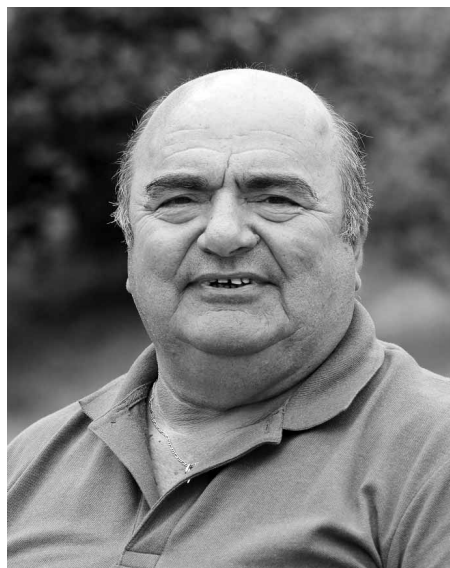
ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Recentemente foi eleito e empossado presidente da direção do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL). Porque razão avançou para a liderança deste centenário clube náutico micaelense?

Em primeiro lugar, julgo dispor de tempo e experiência que ao longo dos anos acumulei nos diversos cargos que ocupei também. Do mandato anterior ficaram por terminar alguns projetos importantes, portanto, senti que tinha chegado o momento de me candidatar à liderança dos destinos de um dos maiores e mais antigos clubes náuticos dos Açores.

Em segundo lugar, foi importante e decisivo ter conseguido reunir uma equipa jovem, capaz e dinâmica onde alguns dos elementos já criados no clube garantirão o futuro da nossa centenária instituição. Lembro que há 16 anos tentei, mas não era o momento certo.

Quais são os objetivos que tem traçados para o seu mandato, tanto a nível desportivo, como a nível social e associativo?

A nível desportivo queremos investir na formação, apostar nas diversas escolas (vela, prancha à vela, natação, canoagem e jet-ski) e apetrechá-las com os meios necessários, alargar os diversos horários de aprendizagem da vela em especial para os adultos e criar na população em geral oportunidades de experimentação.

> **Queremos investir na formação, apostar nas diversas escolas (vela, prancha à vela, natação, canoagem e jet-ski) e apetrechá-las**

> **A curto prazo, estamos a tentar realizar diversas obras nas nossas instalações que contam já com mais de 30 anos**

Fomentar a prática da natação de competição em águas abertas e dinamizar os cursos da náutica de recreio, modernizando a nossa escola.

Aumentar o número de participações em provas e melhorar as nossas classificações de modo a reforçar o papel do CNPDL no panorama desportivo regional e nacional.

Socialmente, estamos a criar nas instalações do CNPDL uma área dedicada exclusivamente aos sócios onde se incluirá a disposição permanente de troféus e outro tipo espólio, sítio de leitura, mesas de jogo e televisão. Adaptar este espaço de modo a criar condições para a realização de exposições temporárias das nossas memórias ou outras de interesse comum, a realização das assembleias gerais e festas. É neste espaço que realizaremos a nossa gala anual onde congratularemos e agraciaremos os nossos campeões e todos os que contribuírem para o engrandecimento do CNPDL.

Promoveremos encontros e reuniões com os nossos congéneres, ao nível de ilha primeiro, para juntos tentarmos alcançar mais. Acho que se partilharmos conhecimentos, equipamentos e instalações, seremos melhores, mais eficazes e mais difíceis de derrubar.

Quais são os grandes desafios que o CNPDL tem para enfrentar no curto e médio prazo?

Nestes tempos tão difíceis, o curto confunde-se com o médio prazo. A curto prazo, estamos a tentar realizar diversas obras nas nossas instalações que contam já com mais de 30 anos. É necessário a reorganização do parque de estacionamento e a colocação de cancelas para evitar utilizações abusivas, a reestruturação dos acessos ao piso superior por não cumprirem os preceitos legais atuais e já há mais de ano candidatamo-nos à instalação de painéis fotovoltaicos. Tudo isto junto e executado representará, para nós, um ganho anual de cerca de 50 milhões de euros a canalizar, essencialmente, para o apetrechamento.

A médio prazo teremos a substituição da nossa grua de alagem, a troca do nosso barco escola e a criação de uma zona de banhos no mar.

Quais são as principais dificulda-

EDUARDO RESENDES

> Cada vez é mais difícil marcar uma reunião com alguém que decida. Ser-se dirigente desportivo hoje está a tornar-se uma missão em vias de extinção

> Uma piscina onde se pudesse praticar natação, criar programas de apneia, aprendizagem de mergulho com garrafas, polo aquático, etc

> Quanto mais nos unirmos, mais conseguiremos a nível desportivo e a nível associativo. Devemos ser concorrentes sim, mas só durante as competições

> Na sua maioria os clubes estão de costas voltadas. É nosso propósito contribuir para o estreitar de relações entre todos os clubes e associações

des com que o CNPDL se debate atualmente?

A maior dificuldade está na falta de uma piscina para treinos e competição de natação. Ponta Delgada não tem uma piscina coberta aberta à prática da natação todo o ano!

Depois, e como em todos os setores da nossa economia, falta-nos empresas para a execução de trabalhos especializados ou até os mais básicos, trabalhadores disponíveis e a dificuldade imensa em reunirmos com os nossos governantes dos mais variados níveis. Cada vez é mais difícil ou quase impossível marcar uma reunião com alguém que decida. Tudo é moroso e muito lento. Ser-se dirigente desportivo hoje em dia está a tornar-se uma missão em vias de extinção.

Os micaelenses, em geral, continuam de costas voltadas para as atividades náuticas, sejam elas desportivas ou até mesmo recreativas?

É um facto. Os interesses e facilidades em terra são muitos e mais fáceis, não nos tem faltado praticantes, mas temos capacidade para mais. Este ano para colmatar este digamos desinteresse, decidimos apostar na captação nas escolas e levamos diretamente à malta mais jovem as nossas atividades, o nosso mar, e como é fácil o acesso. Propomos ainda que se desloquem ao CNPDL e experimentem praticar, mas mesmo assim, tem sido difícil o retorno.

O Governo Regional, através do seu programa de ação, preconiza, defende e pretende estimular o aumento da prática de desportos náuticos na Região. De que forma essa aposta pode e deve ser desencadeada?

O CNPDL tem aderido e se candidatado, desde a primeira hora, ao programa Açores Ativos, que destina-se à prática de atividade desportiva não federada e pretende fomentar o despertar para o desporto em geral. O princípio é altruísta, mas o que se vê depois é que o Governo quer, como se diz, fazer omeletes sem ovos e disponibiliza verbas irrisórias para a implementação do que o que se pretende e inclusive nós propomos fazer. Dispomos de equipamento, temos as condições para por em prática; agora, não temos é hipóteses porque não podemos contratar com a assiduidade requerida treinadores ou animadores. Os desportos que não os de massas necessitam muito de serem apoiados na sua divulgação e posterior implementação. O Governo deverá, juntamente com os clubes, programar as atividades que pretende apoiar devidamente, deixar aos clubes a sua implementação e, anualmente, medir os resultados alcançados.

Que infraestruturas fazem falta, por exemplo, em São Miguel, para uma maior dinamização e promoção da prática de desportos náuticos na maior ilha do arquipélago?

Sem dúvida e, em especial no concelho de Ponta Delgada, uma piscina oficial onde se pudesse a tempo inteiro, praticar natação de competição, manutenção e artística, criar programas de apneia, aprendizagem de mergulho com garrafas, polo aquático, etc. O concelho de Ponta Delgada, o maior dos Açores, dispõe apenas de uma piscina, mas que está integrada na Escola das Laranjeiras e por isso só funciona para as associações em horário pós-escolar, ou seja, entre as 17h30 e as 21h00 e entre as 06h30 e as 08h00. Existem clubes como o nosso que têm atletas a ir treinar às 06h30 porque não têm outra hipótese. Mas nem todos estão dispostos e nem todos os pais compreendem tal sacrifício.

Quais são os principais eventos que o clube tem agendados para o segundo semestre de 2024?

Em julho vamos participar na vila da Povoação no CREV, Campeonato Regional de Escolas de Vela, onde defenderemos o título de campeões regionais, aliás, títulos conquistados nos últimos dois anos. Se mantivermos somos apurados diretamente para a participação no Campeonato Nacional de Infantis a disputar de 6 a 8 de setembro na Póvoa do Varzim.

Também em julho, de 6 a 7, participaremos em Angra do Heroísmo no Encontro Regional de Cadetes em natação.

Propusemo-nos à organização do Campeonato Ranking Nacional Windsurf Fórmula Foil e Taça de Portugal Bic Techno 293, cuja realização aguarda resposta da Direção Regional do Turismo.

Quanto ao restante, o desporto de formação está intrinsecamente ligado ao calendário escolar e só a partir de outubro sairão os restantes calendários.

Além disso, teremos o já tradicional campo de férias náuticas durante todo o mês de julho, a escola de vela de verão e os já famosos passeios organizados de mota de água, como a Volta à Ilha de São Miguel, este ano na sua 31.ª edição e a 22ª Ida e Volta a Santa Maria.

Qual é o relacionamento entre o CNPDL e os restantes clubes náuticos existentes na ilha de São Miguel, tanto a nível desportivo como a nível associativo?

É nosso propósito aprofundar o relacionamento existente. Vamos reunir, já nos disponibilizamos com alguns, para que juntemos sinergias e naquilo que somos ou temos a mais servir os outros. Uns são fortes em determinadas modalidades, outros serão noutras. Quanto mais a nível local nos unirmos, mais conseguiremos realizar a nível desportivo e a nível associativo. Devemos ser concorrentes sim, mas só durante as competições.

Os desportos náuticos em São Miguel, em particular, e nos Açores, em geral, podiam ganhar com uma relação mais estreita entre todos os clubes e as respetivas associações de modalidade?

A nossa condição de ilhas dificulta a visão do todo. É evidente que todos ganhariam se houvesse uma relação de proximidade entre, primeiro, os clubes e depois as associações que mais não são, ou deveriam ser, a reunião de todos em torno de cada modalidade. Mas não é fácil devido à tal condição de cada um na sua ilha e por vezes no seu clube pensar só no seu umbigo.

Existem neste momento direções de associações que por estarem nos pelouros há muitos anos se esquecem, até, da sua constituição e procuram de forma quase prepotente impor-se e mandar nos clubes que as constituem. Fazem-no precisamente porque na sua maioria os clubes estão de costas voltadas. É nosso propósito contribuir para o estreitar de relações entre todos os clubes e associações de modo a que todos consigamos melhorar as nossas condições de acesso aos contratos-programa, participação em provas, transportes e apetrechamento. Não é só ditado, é a verdade: a união faz a força! ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965 110 979

EMPREGO

PRECISA-SE

Procura-se técnico de vendas/front office- atividades turísticas, candidaturas para o email candidaturas@atazores.com.

RELAX

Novidade 24A, 4 pratos para lhe servir com massagens prostáticas nas calmas. 50 rosas 931 640 774

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
14/06/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zonas:** Canada Cerco da Caloura, Rua dos Ferreiros, Rua Jubileu, Rua Moinhos, Rua Quinta Mirante, Canada Galera Cerco, Rua Caloura, Rua do Cerco, Beco dos Moinhos, Rua Baixa Areia e Rua Cinzeiro	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zona:** Estrada Regional	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Oração a Santa Rita por uma causa impossível

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça o seu pedido)
Alcançai a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por vós a minha oração, o meu pedido, por vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia.
Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós! Amém.

M.G.M.V.R.

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

JOSE COELHO/LUSA

Cristiano Ronaldo já leva 130 golos apontados, em 207 jogos realizados, com a camisola da seleção nacional de futebol

Cristiano Ronaldo bisa no último ensaio

Futebol. Portugal encerrou ontem em Aveiro o período de preparação antes do Euro2024 com uma vitória por 3-0 sobre a Irlanda. Cristiano Ronaldo voltou a estar em evidência

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Foi com uma vitória por 3-0 sobre a Irlanda que a seleção nacional de futebol encerrou ontem, em Aveiro, a preparação para o Campeonato da Europa que vai arrancar na próxima sexta-feira, em Berlim, na Alemanha.

No terceiro e derradeiro ensaio disputado em solo português, a equipa orientada por Roberto Martínez - com várias alterações no 11 inicial - deixou sinais mais positivos do que a imagem que ficou do jogo com o Croácia, onde para além da derrota ficou a passividade defensiva evidenciada e a falta de critério no plano ofensivo.

Ontem isso alterou-se e até Cristiano Ronaldo voltou a deixar a sua marca.

O avançado do Al Nassr chegou aos 130 golos - em 207 jogos - pela seleção nacional ao bisar na partida.

João Félix, ainda no primeiro tempo, inaugurou o marcador com um remate de pé esquerdo, tenso e colocado, desferido no lado direito da área irlandesa, tendo a figura maior da seleção das Quinas bisado na etapa complementar.

Portugal dominou o encontro, deixando pouco espaço aos irlandeses para tentarem explanar o seu futebol, criando muitas ocasiões para marcar, situações que Caoimhin Kelleher foi conseguindo aniquilar, à exceção dos três remates certeiros efetuados aos minutos 18, 50 e 60.

O triunfo - e a exibição, embora perante uma Irlanda sem os mesmos atributos técnicos de qualidade individual e coletiva - permite a Portugal viajar para a Alemanha com níveis de motivação mais altos, tendo em vista o jogo de estreia no Euro2024, frente à seleção da Chéquia, no dia dia 18 (19h00), em Leipzig.

Portugal - Irlanda, 3-0
Estádio: Municipal de Aveiro, em Aveiro.
Árbitro: Chris Kavanagh (Inglaterra)

Portugal: Diogo Costa, António Silva, Pepe (Danilo Pereira, 46'), Gonçalo Inácio, Diogo Dalot (Nélson Semedo, 46'), Bruno Fernandes, João Neves (Matheus Nunes, 77'), João Cancelo (Nuno Mendes, 46'), João Félix (Rúben Neves, 46'), Cristiano Ronaldo e Rafael Leão (Diogo Jota, 46').
Selecionador: Roberto Martínez.

Irlanda: Caoimhin Kelleher, Dara O'Shea, Jake O'Brien, Liam Scales, Seamus Coleman (Matt Doherty, 70'), William Smallbone (Mark Sykes, 83'), Josh Cullen, Robbie Brady (Callum O'Dowda, 53'), Troy Parrott (Mikey Johnston, 53'), Sammie Szmodics (Jason Knight, 70') e Adam Idah (Thomas Cannon, 53').
Selecionador: John O'Shea.

Marcadores: 1-0 João Félix (18'); 2-0 Cristiano Ronaldo (50'); 3-0, Cristiano Ronaldo (60')
Ação disciplinar: Nada a assinalar. ◆

Maatsen convocado nos Países Baixos

Futebol. O médio Ian Maatsen foi chamado pelo selecionador neerlandês Ronald Koeman para o Euro2024, face às lesões de Frenkie De Jong e Teun Koopmeiners.

Maatsen (Borussia Dortmund) vai juntar-se ao restante grupo, que passa a contar com 25 futebolistas, com Koeman a optar pela sua integração, depois de perder De Jong e Koopmeiners.

À baixa anunciada de Frenkie de Jong, com uma lesão no tornozelo, juntou-se a de Koopmeiners. ◆ LUSA

Beckenbauer homenageado na abertura

Futebol. O antigo internacional alemão Franz Beckenbauer, falecido em 7 de janeiro, vai ser homenageado na cerimónia de abertura do Euro2024, sexta-feira, no Allianz Arena, em Munique. Os dois capitães vivos das seleções alemãs campeãs da Europa, Bernard Dietz (1980) e Jürgen Klinsmann (1996), vão acompanhar a mulher de Beckenbauer, Heidi, na entrega junto ao relvado da Taça Henri Delaunay. Na cerimónia vão estar ainda representantes das equipas alemãs que venceram o Europeu, em 1972, 1980 e 1996. ◆ LUSA

Lesão afasta Lewandowski da estreia

Futebol. O capitão e melhor marcador da Polónia, o avançado Robert Lewandowski, vai falhar no domingo a estreia no Euro2024, diante dos Países Baixos, devido a uma lesão na coxa, informou o médico da seleção polaca.

"Vamos fazer de tudo para que o Robert [Lewandowski] possa estar no segundo jogo, com a Áustria (21 de junho)", referiu o médico Jacek Jaroszewski. Lewandowski, de 35 anos, lesionou-se na segunda-feira, no último jogo de preparação e no qual os polacos venceram a Turquia por 2-1. ◆ LUSA

NECROLOGIA

FERNANDO FURTADO COUTO

Faleceu ontem no Lar Residência Segura, Fernando Furtado Couto, aos 90 anos de idade, casado com Aura Pereira do Rego. Era pai de Fernando Jorge do Rego Couto, Rita Maria do Rego Couto Gonçalves e de Maria Leonor do Rego Couto. Deixa ainda quatro netos, Filipa, João, Catarina e Miguel.

O seu funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 12h30, na Casa Mortuária de São Joaquim, Ponta Delgada, seguindo para o cemitério local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Velas

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória, largando amanhã para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando amanhã para as Flores

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo de Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 15h00, 17h15, 19h30 e 21h45 de sábados e domingos

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessão às 19h20

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP-2D
Sessões às 15h00 e às 17h10 de sábado e domingo

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessões às 19h20 e às 21h30 de sábado e domingo

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 08 de junho (sorteio 46)
7 9 20 24 43 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 07 de junho (sorteio 46)
NÚMEROS: 15 16 26 30 37
ESTRELAS: 5 8

M1LHÃO
Sorteio de 07 de junho (sorteio 23)
NÚMEROS: ZND 37819

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 10 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34726**	€600.000
2ºPrémio	**16753**	€60.000
3ºPrémio	**55105**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 06 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**63617**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**54655**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**66032**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**58539**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11851

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	6			5		9		2
1			7	9	2			
	5			6	1	7		
7			1			4		
	8	2	4		9	5	3	
		4			3			7
		6	2	1			4	
			9	4	5			6
4		1		3			2	

Grau de dificuldade **médio**

					5	6		
5					7			8
						4		9
		5	7		2		6	
		7				2		
	2		1		9	3		
1		4						
8			3					1
		9	4					

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11851

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		
	1				
	3				4
2		6	5		
		4			5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Acto de citar o touro. Parte do palácio do sultão destinado às suas odaliscas. 2. Resto de dente que fica na gengiva. Senão. 3. Medicina (abrev.). Por conseguinte. 4. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Vestuário de grandes mangas e aberto ao lado, usado por alguns povos orientais. 5. Filme sonoro. 6. Lantânio (s.q.). Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. Imposto automóvel (abrev.). Aqueles. 7. Ofensivo. 8. Que produz som agradável. Prender-se com elos. 9. Capital da Áustria. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de por cima de. 10. Red. de para. Pessoa que estorva (fam.). 11. Germina. Quebradiço.

VERTICAIS: 1. Xisto argiloso, de cor negra. 2. Acreditar. Espaço de 12 meses. Presidente da República (abrev.). 3. Indefinido (abrev.). Recorte ou entalhe na aduela, onde encaixa o fundo da vasilha. 4. A ti. Relativo à comunhão. 5. Pessoa ou coisa de género feminino de que se fala. Um dos pontos cardeais que fica na direcção da Estrela Polar. 6. Nojo. Unidade monetária do Japão. 7. Pequeno congro. Mulher que cria criança alheia. 8. Doença produzida por amibas. Computador Pessoal (sigla). 9. Lanço secundário de estrada ou caminho-de-ferro. Untar com óleo. 10. Existes. Íntimo. Capaz. 11. Perfeição na execução.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11851

3	6	7	8	5	4	9	1	2
1	4	8	7	9	2	6	5	3
2	5	9	3	6	1	7	8	4
7	3	5	1	2	6	4	9	8
6	8	2	4	7	9	5	3	1
9	1	4	5	8	3	2	6	7
5	7	6	2	1	8	3	4	9
8	2	3	9	4	5	1	7	6
4	9	1	6	3	7	8	2	5

2	9	1	8	4	5	6	7	3
5	4	3	9	6	7	1	2	8
7	6	8	2	1	3	4	5	9
3	1	5	7	8	2	9	6	4
9	8	7	6	3	4	2	1	5
4	2	6	1	5	9	3	8	7
1	3	4	5	2	8	7	9	6
8	7	2	3	9	6	5	4	1
6	5	9	4	7	1	8	3	2

SUDOKUS 11851

4	2	5	1	6	3
6	1	3	4	5	2
5	3	2	6	1	4
2	4	6	5	3	1
3	5	1	2	4	6
1	6	4	3	2	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Cite, Harém. 2. Arnela, Mas. 3. Med, Assim. 4. PREC, Cabaia. 5. Fonofilme. 6. La, Mo, IA, Os. 7. Injurioso. 8. Toante, Elar. 9. Viena, Epi. 10. Pra, Empata. 11. Grela, Acro.
VERTICAIS: 1. Ampelita. 2. Crer, Ano, PR. 3. Indef, Javre. 4. Te, Comunial. 5. Ela, Norte. 6. Asco, Iene. 7. Safio, Ama. 8. Amibiase, PC. 9. Ramal, Olear. 10. És, Imo, Apto. 11. Maestria.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Faça novos planos com o seu amor. Torne a relação mais séria. Alivie a tensão muscular tomando um banho quente. Com habilidade convencerá o seu chefe a dar-lhe novas tarefas.

Touro 21/04 a 20/05
Poderá realizar um sonho a nível sentimental. Tome cuidado com as constipações. Proteja-se do frio. Período favorável no trabalho. Terá muita imaginação.

Gémeos 21/05 a 20/06
Ganhe iniciativa e inscreva-se numa nova atividade com o seu par. Seja comedida no consumo de açúcar. Pode receber boas notícias. O segredo do sucesso é fazer sempre o melhor.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá passar menos tempo com o seu par. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que deve ter. Um chefe pode ser cruel consigo.

Leão 23/07 a 22/08
Faça um esforço para estar mais em casa. Podem sentir a sua falta. Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável. Procure formas de rentabilizar as finanças.

Virgem 23/08 a 22/09
O seu par pode fazer-lhe uma surpresa. Deixe-se conquistar. Cuidado com os fritos. A sua vesícula pode ressentir-se. Está em maré de sorte. Aproveite para fazer um negócio.

Balança 23/09 a 23/10
Poderá encontrar hoje um grande amor. Agarre-o. Atenção às constipações malcuradas. Beba chá de limão com mel. Possível lucro inesperado. Pode respirar de alívio.

Escorpião 24/10 a 21/11
Surpreenda o seu par com a oferta de um fim-de-semana romântico. Se passa muitas horas sentada, evite a retenção de líquidos. Avizinha-se o início de um novo ciclo profissional.

Sagitário 22/11 a 20/12
Vai passar momentos agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Ajude a prevenir a diabetes. Bom período para fazer uma poupança. Amealhar nunca é de mais.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer. Invista no desporto. Torne-se mais saudável. Pode ter de fazer uma viagem de trabalho. Dê o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02
Boa fase a nível amoroso. Peça a Deus que continue a protegê-la. Cuide da memória comendo um quadrado de chocolate negro por dia. Vai sentir-se motivada. Use essa energia.

Peixes 20/02 a 20/03
Seja mais atenciosa com as pessoas que ama. Faça natação para eliminar dores nas costas. Momento favorável para colocar em marcha um projeto. Poderá fazer uma viagem.

TLF: 296 629 643

Geral: 913 017 755
965 093 275 / 965 093 243

RM/TAC: 918 446 072

Fisioterapia: 967 318 426
913 016 384

Psiquiatra/Psicologia:
915 346 242

Análises: 967 322 517

Seguros: 967 318 291

calclinica@mail.telepac.pt
cal.rm.tac@gmail.com
fisioterapiacalclinica@gmail.com
cal.joanasilva@gmail.com

Avenida Infante D. Henrique, nº71
Solmar Avenida Center, R/C, Loja 009
9504-529 Ponta Delgada

epvfc
ESCOLA PROFISSIONAL DE
VILA FRANCA DO CAMPO

CURSOS NÍVEL IV

ANO LETIVO 2024-2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

ATÉ 30 JUNHO!

- **TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL**
- **TÉCNICO/A DE RESTAURANTE/BAR**
- **TÉCNICO/A DE COZINHA/PASTELARIA**

INSCRIÇÃO ONLINE

SEM IDEIAS PARA O FUTURO? NÓS SOMOS O TEU FUTURO!

MAIS INFORMAÇÕES:
296 583 920
www.epvfc.com.pt

Estrada Real R/C, S/N 9680-108
Vila Franca do Campo

AÇORES 2030 · GOVERNO DOS AÇORES · PORTUGAL 2030

Operação Nariz Vermelho apresenta

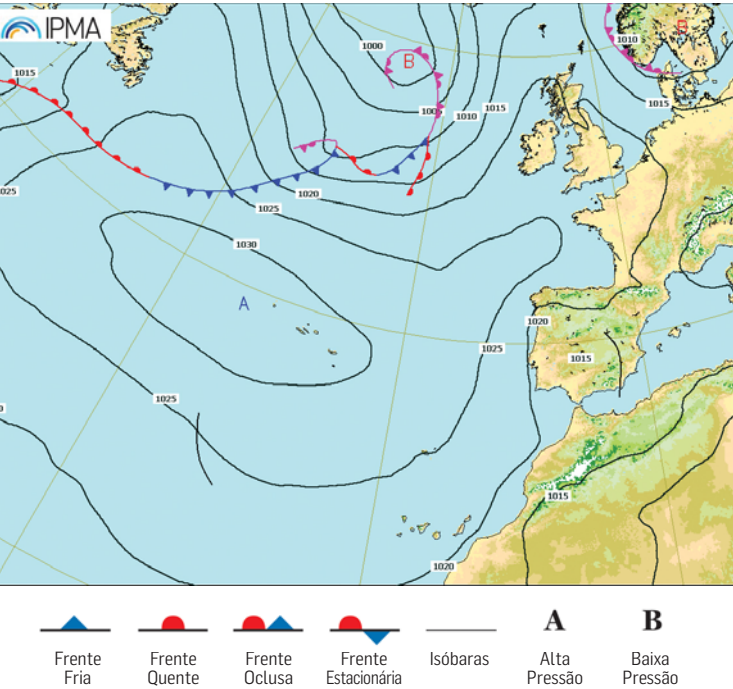
O GRANDE NÚMERO

dos Doutores Palhaços

Para levar alegria às crianças hospitalizadas escreva este número no seu IRS.

No modelo 3, quadro 11, campo 1101.

campanhas.narizvermelho.pt

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h05

Humidade prevista
para hoje 71% | amanhã 87%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 10
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 12:24 - e -:--
Preia-mar às 06:27 e 18:49
Amanhã **Baixa-mar** às 01:18 e 13:21
Preia-mar às 07:23 e 19:45

Grupo Ocidental

19/25
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 metro.

Grupo Central

17/24
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de noroeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental

18/24
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste a partir da noite.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:53 Visita Guiada
19:40 Autonomia Digital
20:00 Telejornal Açores
20:43 Cultura Açores
20:00 Um Índio em Pé de Guerra - Vida e Obra de António Pedro Vasconcelos

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Casamentos de Santo António
11:59 Jornal da Tarde
13:08 Casamentos de Santo António
14:24 A Nossa Tarde
18:59 Telejornal
20:09 Marchas Populares de Lisboa
00:38 Anatomia de Grey
01:21 Janela Indiscreta
02:04 S.W.A.T:. Força de Intervenção
02:43 Televendas

RTP 1 **09:00**

CASAMENTOS DE SANTO ANTÓNIO

A partir das 09h00, acompanhe as cerimónias religiosa e civil, o copo de água e toda a festa numa cerimónia conduzida por Vanessa Oliveira, Jorge Gabriel, Joana Teles, Isabel Angelino e Serenella Andrade. E, como é habitual, sempre com a presença de convidados musicais.

RTP 2

06:00 Zig Zag
07:00 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
09:38 Terra Europa
10:00 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
12:46 Folha de Sala
12:53 Sociedade Civil
14:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
17:12 Zig Zag
21:00 Jornal 2
21:31 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:00 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar
22:00 Papel Principal

CINEMUNDO

02:05 Poltergeist O Fenómeno
04:05 Justiça Traída
05:40 Delatora
07:35 Onda De Crimes
09:15 Pronto Para Recomeçar
10:50 Vê Por Mim
12:25 Red 2 - Ainda Mais Perigosos
14:25 Um Último Golpe
16:05 Rostos Na Multidão
17:50 Para Além Dos Limites
19:40 Os Piratas Dos Mares Da China
21:30 Jackie Chan É O Herói

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

MARCO PIMENTA

PONTA DELGADA
Placa toponímica da rua dos Clérigos em Ponta Delgada está a precisar de ser recuperada

Um novo futuro

AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

O tema e o rema da candidatura de Francisco César são cruciais face a este tempo e contexto. Conheço o Francisco há muitos anos e vi o seu percurso de grande empenhamento nas causas públicas e políticas. A sua enculturação e aculturação políticas foram fortes e relevantes. Trabalhador intrépido, sempre se preparou com rigor para todas as tarefas e desafios. A sua formação em Economia reforçou-lhe a mundivisão. O seu proficiente percurso político, motivação e qualidades pessoais deram-lhe a segurança e a capacidade de liderar projetos. O PS/Açores contará com a sua grande experiência política e com provas dadas na defesa intransigente da Região. Como Presidente do PS/Açores garante a força das ideias inovadoras da juventude e a maturidade política para um novo futuro dos Açores. Combativo e proativo tem o perfil certo dar novo impulso ao desenvolvimento da Região, acabando com o marasmo, a letargia e a degradação autonómica atual. Força Francisco César, a grande maioria do PS está contigo. Num futuro próximo, os açorianos também estarão!

Parlamento vai comemorar 25 de Novembro

PSD, IL e Chega aprovaram ontem uma deliberação do CDS-PP para que a operação militar de 25 de Novembro de 1975 seja assinalada anualmente na Assembleia da República, iniciativa que mereceu a oposição das bancadas de esquerda.

Após a votação, em que a deputada do PAN, Inês de Sousa Real se absteve, os representantes do CDS-PP e do Chega aplaudiram longamente, de pé, a aprovação desta iniciativa da bancada democrata-cristã. ◆ LUSA

UAc integra consórcio de seis universidades com formação gratuita

Um consórcio constituído por seis universidades anunciou ontem uma formação gratuita em áreas digitais para 2400 pessoas, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

O programa envolve as universidades Nova de Lisboa, de Évora, do Algarve, da Madeira, dos Açores e Egas Moniz e tem início em setembro.

'Digital Sul + Ilhas' é o consórcio que vai desenvolver a iniciativa, apresentada como pioneira e pensada para "um mercado de trabalha cada vez mais digital", com um apoio de 2.393.855 euros do PRR.

O principal objetivo é "oferecer uma formação abrangente em Audiovisuais e Produção dos Media, Informática, Ciências Informáticas, Eletrónica e Automação", de acordo com o consórcio. Os módulos de formação incluem Literacia Digital, Pensamento Computacional, Programação, Digital Media, Comunicação e Design Multimédia, Cibersegurança e Privacidade, Ciência dos Dados e Análise, Inteligência Artificial e Fabricação Digital.

O consórcio disponibiliza também uma pós-graduação, com uma formação base obrigatória em Literacia da Informação Digital, Criação de Conteúdos Digitais e Comunicação Digital e Cidadania. Os alunos podem ainda optar por Unidades Curriculares em Segurança e Privacidade e Soluções de Base Tecnológica. "Este projeto apoia também os pilares de transição ecológica e digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e promove a igualdade de género, de oportunidades e não discriminação", segundo a mesma fonte. ◆ LUSA

"Natureza Sobredotada" regressa para 3.ª edição

A terceira edição do espetáculo "Natureza Sobredotada", que conta com a participação de cerca de uma centena de alunos, vai ser apresentada no próximo sábado, dia 15, às 20h00, no jardim do Museu Municipal da Ribeira Grande.

Recorde-se que este espetáculo nasce de um projeto pedagógico da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, que alia "arte, cultura e educação".

Este projeto visa "proporcionar a alunos e professores a oportunidade de interagirem em palco com artistas convidados, colocando em prática competências curriculares e próprias".

Segundo nota de imprensa, o projeto é uma aposta educativa, "com enorme recetividade", que "envolve a comunidade" e que promove a "natureza paisagística e imaterial".

O espetáculo envolve cerca de 100 alunos de vários níveis de ensino, 17 professores e nove projetos artísticos. ◆ RD